

Bomba-foguete ultramoderna lançada do Forte de Copacabana

HOJE ÀS 10 HORAS A EXPERIÊNCIA COM A PRESENÇA DO MINISTRO, GENERAIS E OUTRAS ALTAS AUTORIDADES MILITARES

O FORTE DE COPACABANA MOVIMENTARÁ HOJE, ÀS 10 HORAS, SUAS POSSANTES TORRES DE CALIBRE 305, PARA DEMONSTRAÇÃO DE UMA BOMBA-FOGUETE ULTRAMODERNA. DADA A IMPORTÂNCIA DESSE EXERCÍCIO, FORAM CONVIDADOS O MINISTRO DA MARINHA, ALMIRANTE GUILLOBEL, QUE ESTÁ ATUALMENTE RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DA GUERRA, TODOS OS GENERAIS EM SERVIÇO NESTA GUARNIÇÃO E NUMEROSAS OUTRAS ALTAS AUTORIDADES MILITARES.



Os bombeiros quando trabalhavam no local do incêndio

O fogo destruiu o depósito de rolhas

Ação rápida dos bombeiros — Os prejuízos se elevam a 400 mil cruzeiros

Ontem, cerca das 21.30 horas, ocorreu violento incêndio na rua General Pedra nº 40, onde se achava estabelecido o depósito de rolhas de cortiça e latas de vasilhama de propriedade da firma J. Oliveira. O prédio é de propriedade de Pedro Moacir Ferreira de Abreu. Logo assim que o fogo teve início, os bombeiros foram avisados, ali comparecendo prontamente, sob o comando do capitão Abel. Os bravos soldados agiram rapidamente mas as chamas já tinham se propagado rapidamente, causando prejuízos quase totais. Estes estão avaliados em cerca de 400 mil cruzeiros. O prédio de nº 38, que fica vizinho, sofreu danos causados pela explosão. (Conclui na 6.ª pag.)

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 11 de maio de 1951 NÚMERO 2.998
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA Gerente: OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTE EXEMPLAR
50 CTS
Edição de hoje 12 páginas

DEPOSTO NO PANAMA O PRESIDENTE DA REPUBLICA ASSUME O GOVERNO O EX-VICE-PRESIDENTE

Coroada de êxito a reação do povo panamenho contra a implantação da ditadura — Recolhido à prisão, após capitular, o chefe do Executivo — Inúmeros feridos nos tiros — Esforça-se a Polícia para voltar à normalidade a vida da população — Refugiou-se no Q.G. o corpo diplomático

multidão apurou-o, porém, segundo se informa, Arias disse a alguém que o entrevistava que "acredito haver cumprido com o meu dever, hoje". Arias estava sujo, magro e coberto de sangue, porém, ao que parece, não sofreu ferimentos.

O Hospital São Tomas confirmou que três pessoas haviam morrido e disse que uma delas é o comandante Lascario Gomez, chefe da Guarda Presidencial. (Conclui na 8.ª pag.)

RECUPERAÇÃO DO TEMPO PERDIDO

SR. PRESIDENTE Getúlio Vargas tem recebido inúmeros telegramas de congratulações em nome das entidades operárias, pelo discurso de 1.º de maio. Não foram apenas os trabalhadores que compareceram ao estádio do Vasco da Gama que responderam com aplausos às palavras do Chefe do Governo, convidando-o a ingressar nos sindicatos, e unidos, apoiar o governo em sua luta contra os especuladores e acambradores e em prol de um padrão mais alto de vida para o povo em geral.

Esses aplausos significam o início de uma nova era para o sindicalismo brasileiro, uma era de influência no governo e de cooperação nos grandes planos administrativos que visam proporcionar ao proletariado melhores condições de existência.

Reconstituíram-se, assim, graças à presença do Sr. Getúlio Vargas no Governo e à sua profunda compreensão da mentalidade e das necessidades e aspirações das classes trabalhadoras, o vivo interesse com que foi saudada a fundação da maior parte dos sindicatos brasileiros — interesse que decaiu sob o regime de intervenção que passou a vigorar a partir de 1935. Recusos de que tais associações calassem sob a influência de grupos não identificados com os sentimentos e interesses do governo do então, as autoridades do Ministério do Trabalho foram ocupando a direção dos sindicatos por interventores ou juntas governativas que conseguiram anular completamente o interesse dos trabalhadores pelo sindicalismo.

Quando, no ano passado, se realizaram eleições nesses sindicatos, verificou-se que, em grande número deles, não foi possível "quorum" para validade desses pleitos, apesar de serem muito pouco exigentes as instruções eleitorais, pois tomaram como base não a totalidade dos associados, mas sim o número de sócios quites.

Isso mostra até que ponto os trabalhadores se desinteressaram pelos sindicatos que haviam perdido inteiramente o sentido de órgãos de proteção dos seus interesses, para tornar-se um joguete da política do Ministério do Trabalho.

O apelo do presidente da República encontrou eco entre as massas trabalhadoras porque elas confiam no estadista que criou o verdadeiro espírito do trabalho brasileiro e que concedeu ao proletariado do seu país direitos e vantagens que o colocam, nesse ponto, ao nível do proletariado dos mais adiantados povos do mundo.

Não é de admirar que a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio já esteja tomando providências para convocar seu Conselho de Representantes e que os presidentes da Federação Nacional dos Marinheiros, da Federação Nacional dos Trabalhadores em Carris Urbanos e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria já se estejam reunindo para atender ao apelo do Sr. Presidente da República em prol do reerguimento do sindicalismo no Brasil, num esforço geral para recuperar o tempo perdido nestes últimos anos de passividade e incompreensão.

CIDADE DO PANAMA, 10 (U. P.). — O presidente Arnulfo Arias foi deposto, hoje, após sangrenta luta de dois dias contra a tentativa de restabelecer uma ditadura no país.

A emissora da oposição anunciou, às 18 horas (hora local), que o presidente está numa cela no quartel da polícia. Nos distúrbios de hoje morreram três pessoas e não menos de 40 so- freram ferimentos.

Testemunhas oculares disseram que Arias sorriu e saudou a enorme multidão que se congregava em frente ao quartel da polícia quando saiu do automóvel da polícia para entrar no cárcere. A

A volta dos gafanhotos

Providências urgentes do ministro da Agricultura para evitar que a praga atinja o nosso território

O ministro da Agricultura logo que foi informado pelo Itamaraty sobre a aproximação de nuvens de gafanhotos procedentes da Argentina e ameaçando o Brasil, recomendou ao agente da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Rio Grande do Sul que entrasse imediatamente em entendimento com as autoridades das fronteiras no sentido de combater a praga antes que ela atinja o nosso território.

Ao mesmo tempo, o ministro João Cleophas solicitou aquele agente que indique ao Ministério, com a maior urgência, os recursos necessários e todas as demais providências, a fim de não haver retardamento na ação contra os gafanhotos.

CRIADA A "REPÚBLICA DO ESTUDANTE"

A lei ontem sancionada pelo Prefeito — Crédito de cinco milhões de cruzeiros para início das obras



Prefeito João Carlos Vital

O prefeito sancionou o projeto de lei votado pela Câmara dos Vereadores que cria a "República do Estudante" nesta capital. A lei ontem sancionada é do teor seguinte:

Art. 1.º — Fica instituído, na secretaria geral de Educação e Cultura, a "República do Estudante" destinada a prestar assistência aos alunos das escolas superiores desta Capital.

Art. 2.º — A "República do Estudante" será dirigida por um Conselho composto de um representante de cada escola superior do Distrito Federal, eleito pelo respectivo diretório Acadêmico; por um diretor professor de curso superior da Prefeitura, de nomeação do Prefeito, depois de escolhido por maioria de votos dos membros do Conselho a que se refere este artigo.

A lei autoriza o prefeito a abrir o crédito especial de 5 milhões de cruzeiros para início das obras. Oportunamente, o prefeito baixará o Regulamento da "República do Estudante", elaborado pelo Conselho.

Cuidando do abastecimento do Distrito Federal

Sucedem-se as conferências entre o ministro João Cleophas e o secretário de Agricultura do Distrito Federal, sr. Heitor Grilo, a fim de que seja encontrada uma solução para a questão do abastecimento nesta capital.

Ontem, estiveram novamente reunidos aqueles dois ilustres titulares, ultimando medidas que devem ser, em breve, postas em prática para benefício do povo.

De acordo com as determinações do prefeito João Carlos Vital, foi estudado, em primeiro plano, o caso da carne, com a análise das providências que o Governo pretende tomar para debelar a falta desse produto.

Tudo indica que em breve as providências agora delineadas serão postas em prática, disto resultando melhores dias para o carioca.

Eliminação do intermediário em benefício do consumidor e do produtor

Essa a política administrativa do Prefeito em favor da agricultura carioca — Numerosa comissão de lavradores dirige-se ao engenheiro João Carlos Vital, pleiteando reivindicações para a classe

Esteve, ontem, com o Prefeito do Distrito Federal, numerosa comissão de lavradores cariocas que no desejo de reivindicar para a classe pontos essenciais à vida agrícola nesta capital, procurou expor as dificuldades daquela profissão e o que pode ser feito pela nova administração municipal em favor desses grandes batalhadores. E em no- (Conclui na 8.ª página)



Vê-se, na gravura, em primeiro plano o prefeito João Carlos Vital, quando falava aos lavradores. Em baixo: os agricultores ao serem recebidos pelo Chefe do Governo Municipal

Foram as vias de fato os deputados

A sra. Conceição Santamaria agredida pelo sr. Francisco Eumene Machado — O incidente na Assembléia Legislativa de São Paulo

Informações que nos chegam da capital paulista dizem que lamentável incidente ocorreu ontem na Assembléia Legislativa de São Paulo, do qual foram protagonistas os deputados Conceição Santamaria e Francisco Eumene Machado, ambos da bancada petebista. A sra. Conceição Santamaria solicitou ao seu colega que comparecesse ao gabinete onde habitualmente atende às pessoas que a procuram, a fim de interpellar sobre uma entrevista que lhe fora atribuída pela imprensa, e na qual aquele parecia afirmar que ela não só seria expulsa do PTB, como já tinha assinado a sua adesão ao FST. Momentos após terem os dois ingressado naquele gabinete, dela saiu correndo uma funcionária da Casa, aos gritos de "querem matar dona Conceição". Deputados e jornalistas que por ali passavam trataram de acudir a representante petebista.

Logo depois, o deputado Escalante Sobrinho, em plenário, (Conclui na 8.ª pag.)

Reajustamento das despesas da União às reais possibilidades da receita

Enviada ao Congresso a mensagem presidencial que altera o Plano SALTE — Na exposição que acompanhou o projeto de lei ao Legislativo, o chefe do Governo explica os motivos que o levaram a efetivar tal alteração

Os "pingentes" vão continuar pagando passagem

A Câmara dos Vereadores aprovou, há dias, um projeto de lei, proibindo o transporte de passageiros excedentes em bondes da Light, sob pena de não pagarem os mesmos as respectivas passagens.

Em data de ontem, o prefeito João Carlos Vital vetou aquela lei, dando em longas e bem fundamentadas razões, os motivos porque o fazia. As alegações do prefeito salientam que a lei agora vetada, fere em parte o art. 25 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

O presidente da República encaminhou, ontem, mensagem ao Congresso Nacional, alterando a Lei n. 1.102, de 18 de maio de 1950, pela qual foi o Governo da República autorizado a executar, no período de 1950 a 1954, uma série de empreendimentos relativos à saúde, alimentação, transporte e energia, integrantes do denominado Plano SALTE.

O Chefe do Governo, na exposição que acompanhou o projeto de lei ao Poder Legislativo, explica minuciosamente os motivos que o levaram a efetivar tal alteração, baseado principalmente no tocante à parte financeira. (Conclui na 8.ª pag.)

AINDA O CASO DAS TABELAS ÚNICAS

Nos últimos dias cresceu o volume de notícias sobre as Tabelas Únicas do Ministério, com as mais desencontradas versões. Isto, apesar da palavra tranquilizadora do Dasp tem causado sobressalto e apreensões aos que foram incluídos naquelas Tabelas. Ainda, ontem, por exemplo, corria a notícia de que os diretores de Pessoal dos Ministérios, componentes, portanto, do Conselho de Administração do Dasp, estão se dirigindo em "carta" reservada aos chefes de Serviço, solicitando a relação dos que devem ser dispensados. Se to- marmos isto como verdade e levando em consideração que os ministros de Estado nada sabem a respeito, é o caso de se dizer que o carro está andando adiante dos bois. Isto, se vem acontecendo, poderá provocar graves injustiças. Não é de estranhar-se que um chefe de Serviço ou o próprio diretor de pessoal, incompatibilizado com qualquer servidor, use, como vingança, essa oportunidade que lhe é agora oferecida pelo Dasp. A medida que possa ser tomada deve estribar-se num princípio de or- (Conclui na 8.ª pag.)

O VELHO CAIRO, O RATO E O AMIGO DO GRANDE KELEKIAN

Gustavo Barroso

A ILHA que divide o Nilo em duas partes principais: ao sul grandes campos de exportação, ao norte o bairro residencial de Zamelek, onde fica a Legação do Brasil. É justamente a parte meridional que divide a ponte de Ismail Pachá, muito verde e pontilhada de palmeiras sob o ouro do sol matutino. Daquela meu ponto de observação, se não fosse um dabo de veta enfumada que se aproxima da ponte, nada me daria que me encontro na capital do Egito. O céu sombreado de árvores perlonga quarteirões de edificação europeia. Os automóveis parados ao longo dos passeios são de marcas norte-americanas. E o criado que me chama para servir o pequeno almoço é italiano e fala-me em português, porque foi durante oito anos empregado dum hotel em Santos.

São logo depois de alimentação. Quero ver o que houver de típico. Chamo um taxi. O chofer fala um pouco de inglês. E um rapaz escuro do Sudão, de feições finas, porém. Tenho no bolso pequeno mapa da cidade. É o bastante. Digo-lhe o que desejo ver até a hora de almoço e partimos, seguindo ao longo do rio até avistarmos outra ilha com edificações e campos verdes, a ilha de Roda. Em frente da Legação da Itália, o carro toma a esquerda e vai pela Sharia, levando ao avião, Kasral Alai abixo. De novo a ilha de Roda aparece além da água lenta e azul do Sade-el-Roda, estreito canal do Nilo que a separa da margem direita.

Mesmo de frente da extremidade da ilha, onde fica o Nilmetro, que registra a altura das inundações periódicas, é o local do Velho Cairo. Atravessa-se a ilha férrea que vem do sul para a estação de Bab-el-Luk, passando pela de Zelnab, e se está no sítio exato da antiga Babilônia do Egito, contemporânea dos Ptolomeus, dos Romanos e dos Bizantinos. Dum lado, ao norte, a mesquita quadrada de Amr com seu velho minarete a um canto; do outro a oeste a Sinagoga, a Igreja ortodoxa de São Jorge e o Museu das Antiguidades Coptas; a leste e ao sul, a areia fúlvula e estéril, rodeando cemitérios decrepitos, abandonados a uma tristeza sem par.

Se o peregrino tiver coragem de vencer a pé algumas centenas de metros de areia solta e suja, afrontando o sol e o vento quente que lhe atira à cara a poeira do deserto árabe, encontrará os restos desmantelados e comidos pela duna das muralhas de El-Fustat. Ao pé dum de seus trechos, acobertado da ventania que sopra do lado dos pequenos lagos salobres de An-el-Sira, outro cemitério mais velho e mais melancólico do que o de Babilônia.

Voltamos por algumas ruas impossíveis entre um casario miserável, que os arcos dum velho aqueduto dominava, perdendo-se nêem nas areias. Andar por toda parte e crianças imundas acompanhando os lentos camelos com uma lata e um pauzinho para recolher o estrume. Subimos o Sharia Nubar Pachá e pelo Sharia Ismail e a ponte do mesmo nome alcançamos o Zamelek, onde devia almoçar na Legação do Brasil.

Reservei a tarde para andar a pé e fazer compras pelos Sharias Abdin e Ibrahim Pachá. Quase ao chegar ao Jardim Esbekli, de frente da Opera, deparei uma vitrina com alguns ushaptions ou pequenos Osiris de barro azul virado de Of, que se punham oitros, como servidores do Ka ou Duplo, nos sarcófagos das múmias. Entrei. Recebi-me um sorriso morno feito homem, que luzia mais na penumbra da pequena loja do que os óculos que se encaixavam.

— A vossa service, disse-me, mais, si vous préférez, je parlerai anglais.

Falava mesmo a antes de mais nada, ofereceu-me uma cadeira estofada e cômoda. Com os olhos mais habituados à obscuridade, reparei no homenzinho. Parecia um rato e tinha a cor cinzenta dos ratos, o focinho de rato, os pelos espessos do bigode de rato e os trejeitos inquietos de rato. Perguntou-me, esfregando as mãos, o que desejava tomar: laranjada, coca-cola ou café? Escolhi o café. Turco? indagou. Acedi. Deu bruscamente algumas ordens em árabe a uma listrada de azul e branco, bastante suja, cintura cor de abóbora e fez vermelho à cabeça, o qual saiu como uma flecha e como uma flecha voltou, trazendo de qualquer estabelecimento próximo uma bandeijinha de madeira com um bulezinho de lata e duas xícaras de louça branca.

O negociante sorridente acompanhava-me na ingestão do líquido negro e perfumado, cuja bora espessa enchia a xícara pelo meio. Depois, começou a mostrar-me os ushaptions que possuía. Eram em geral pequenos, dos encontrados em companhia das múmias de pessoas pouco importantes. Suas mãos esguias e ágeis manejavam-nos com incrível presteza e sua língua ainda mais depressa me indicava pelas dinastias dos Farós a época a que pertenciam. Pedi um atestado, de autenticidade. O homenzinho piscou, abriu pequeno cofre e me mostrou um diploma da direção oficial dos Museus, permitindo-me a venda de certas antiguidades e garantindo-as.

Estava escrito em árabe, mas acompanhado de traduções, devidamente chanceladas, em francês, inglês e alemão.

Por dois pequenos anuletos e dois ushaptions da XVIII, di-

nastia do homenzinho pediu-me um despropósito. Demonstrei-lhe que o comércio daquela matéria não era desconhecido, pois já adquirira havia alguns anos certas relíquias em Paris, na Place des Pyramides, chez Joseph Kelekian. Ao nome desse armênio illustre, famoso no negócio de antiguidades orientais, o comerciante curvou-se e levou a mão à testa, aos lábios e ao coração em sinal de respeito. Depois, perfilando-se disse-me:

— Comme vous avez été ami du grand Kelekian, faites vous-même le prix.

Ofereci a terça parte do que me pediu. Ele olhou-me com um ar de dignidade ofendida. Recolheu as gavetas toda a mercadoria que me mostrava e suspirou, queixando-se de ter eu entrado em sua modesta casa para insultar um negociante honesto, incapaz de pedir mais do que o preço do custo com a margem de dez por cento para o lucro. E jurou por Alá que isso era a pura verdade.

Eu tinha os olhos fixos nele, procurando descobrir a raça de onde provinha. Não era judeu, nem árabe, nem sudanês, nem etíope. Talvez um mestiço de árabe e copta. Sei lá. Mas o ofício ou o caráter lhe haviam dado aquela cor e aquele todo de rato que impressionavam ao mais alto grau e à primeira vista.

Levantei-me e despedi-me com um nada feito. O rato mandou buscar mais café turco. Serviu-me e acompanhou-me. Engoliu a bebida. Indagou de onde eu era, se vivia com a família ou sozinho. E acabou oferecendo-me três dos quatro objetos que eu escolhera pela metade do preço, só por ter sido eu amigo do grande Kelekian.

Mantive-me duro na oferta da terça parte. Seus olhos falaram de raiva. Com mãos modas, tornou a tirar da gaveta, as peças escolhidas, mirrou-as, remirrou-as, fez contas com o lápis, que molhara devargar nos lábios, pensativamente, e concluiu muito sério que eu levava as quatro peças pela metade do que pedira.

Não, declarei, só dou o que já disse. O homem bufou, arrepelou os cabelos, esmurrou a face. Os tempos eram ruins, poucos os turistas e demasiados os impostos. Em casa, sua família passava fome. Quase não se fazia negócio. O senhorio cobrava luvas e alugueis avançados. Além disso, os ladrões já lhe tinham dado prejuízos. Um rol de misérias e desgraças desfilou-me pelos ouvidos repetido por sua voz chorosa. Conservei-me impassível. Então, o rato desabafou:

— Tuez moi, si vous voulez! Emportez trois, deux, un, mais et un ushaption par ce prix là! C'est ma dernière proposition.

Levantei-me e dirigi-me à porta. Quase ao sair, ele fligiu-me pelo braço. Tornei a entrar. Tomei o terceiro café e não cedi. O rato emburruçou as peças de mau modo, com um emporque!

(Conclui na 6.ª pag.)

ALIMENTOS PARA O MUNDO

A POUCOS dias, o sr. Nelson Rockefeller declarou em Washington que a população do Brasil está aumentando muito mais do que a produção de alimentos. Conquanto formulada sem nenhum tom alarmista, a declaração do presidente da Junta de Assistência do Programa do Ponto Quatro está, no fundo, revestida do temor que economistas e sociólogos modernos têm tendo em face do ritmo com que aumenta a população mundial, ao mesmo passo que diminuem os recursos alimentares do mundo.

O que verdadeiramente preocupa, logo se está a ver, não é propriamente o aumento da população, mas a diminuição das reservas que o ser humano pode arrancar da terra para se nutrir. Mas, realmente, estarão decrescendo tais recursos, a ponto de transformar a terra numa despenha vazia, onde o homem ansiosamente procurará os últimos restos de alimento? Parece que não.

Foi depois dos vitínicos pessimistas de Malthus que vieram à luz o potássio de Stassfurt e de outros grandes depósitos desse precioso sal; depois é que se fabricaram os fertilizantes solúveis e se fixou o exato da atmosfera. Como falar em terra esgotada, a cercar o sustento das massas, quando ao lavrador está facultado o emprego liberal dos sais de potássio, dos fosfatos e do azoto, além dos recursos disponíveis para a neutralização dos ácidos naturais? Dir-se-á que a planta não vive no de adubos, mas reclama ferro, cálcio, sódio, magnésio, manganês, zinco, cobre, cobalto, enxofre, cloro, iodo e boro, elementos também indispensáveis aos que se nutrem dos vegetais. E por acaso escasseiam esses elementos na natureza?

Conforme levantamento há pouco feito por alguns membros do Conselho Nacional de Pesquisas do Canadá, vinte e quatro por cento da crosta terrestre é constituída por metais, entre os quais apenas são mais raros, sob o ponto de vista utilitário, o cobre, o zinco, e o chumbo. Em compensação, há alumínio e magnésio de sobra, e muita mineração por encontrar. Os oceanos estão saturados de milhões de toneladas de cloro, sódio, magnésio, potássio, etc. por cada quilômetro cúbico de água. Por seu turno, a atmosfera encerra outros milhões de toneladas por quilômetro quadrado, ao nível do mar, de azoto e oxigênio e copioso estoque de outros gases de grande serventia.

São, pois, os elementos básicos da natureza que mais importam na vegetação, tanto assim que o

homem já comercializou a "hidropônica", ou a cultura das plantas em soluções nutritivas, dispensando o solo. O que mais entra no problema da alimentação, que tanto assustara Malthus, e que de novo começa a assustar economistas e sociólogos modernos, em face do aumento da população mundial, depende do cérebro do homem, jogando sempre, evidentemente, com os recursos e leis fundamentais da natureza.

Quanto milagre se tem visto no campo com as manobras sutis da genética, levando-se, por exemplo, o trigo do hemisfério norte cada vez mais para o setentrional, onde mais largos são os tratos de terra aproveitáveis e criando variedades imunes à terrível ferrugem; o truque da "jorjovização", pelo qual a precocidade, imposta à semente, incrementa o rendimento e diminui os danos causados por moléstias que grassam à vontade nas plantas tardias. E igualmente do cérebro que provém a guerra dos agromônios às vegetações daninhas, mais prejudiciais às culturas que os insetos e todas as moléstias vegetais reunidas.

E pelo saber que aumenta, cada dia, a convicção de se originarem certas doenças de plantas e animais, menos de organismos específicos perniciosos, e mais das deficiências da alimentação. Um pouco de boro previne moléstias da maçã e da alfafa; uma pitada de cobalto afasta terrível mal entre os carneiros. E praticamente inexaurível a opulência dos elementos básicos da natureza. No entanto, se não o fosse, haveria ainda o poderoso e ilimitado recurso dos produtos sintéticos, que os continúos triunfos da química nos proporcionariam com fortuna e desejada variedade.

O sr. Oscar Gans, que em 1949 presidiu a 5.ª Conferência Anual da Organização de Alimentação e Agricultura, não escondeu que o maior problema da alimentação mundial reside num ângulo negativo do sistema capitalista — as imperfeições da distribuição. E referiu-se ao velho plano da criação de um centro internacional de viveres para ocorrer permanentemente às deficiências verificadas em qualquer região do globo. Isso muito concorreria para suprimir o desastroso paradoxo de alguns países ficarem com excedentes alimentícios enquanto outros ficavam a braços com a fome.

Assim, o que verdadeiramente deve preocupar, não é o aumento da população, mas as pressões que se fazem no jogo dos mercados, ora estimulando a produção num ponto do globo para que ela decresça em outro, ora produzindo pouco para vender caro...

Amplia-se a zona petrolífera brasileira

A E' POR MAIS conhecida de todo o povo brasileiro a posição patriótica assumida pelo presidente Getúlio Vargas em relação à produção petrolífera nacional. Não é de hoje que o atual Governo dedica ao problema a atenção que ele merece nem são de nossos dias as medidas por ele traçadas visando salvaguardar essa fabulosa riqueza nacional contra quaisquer interferências que, ameaçando-a, viessem por em risco a segurança econômica e política de nosso país.

Pioneiro do petróleo, o sr. Getúlio Vargas foi o primeiro estadista a sentir o papel importante do ouro negro na prosperidade do país. Quando ninguém cogitava do assunto, em 1938, baixou o presidente Vargas um decreto que tomou o número 395 e que se tornou um documento histórico, marco inicial que foi de nossa posição atual de independência e soberania no que se refere a essa fonte pri-

mordial de combustíveis. Daí para cá, sem deixar da maior ou menor repercussão de seus atos, mas unicamente preocupado com os efeitos benéficos que eles poderiam de fato trazer ao progresso nacional, vem o sr. Getúlio Vargas adotando inúmeras providências, todas elas visando a consolidação dos nossos direitos de livre usufruto daquela preciosa riqueza mineral. Assim, foi criado o Conselho Nacional do Petróleo, foram procedidas contínuas pesquisas geológicas, e foi iniciada a extração do petróleo, de tal modo que, nos dias de hoje, o petróleo brasileiro deixou de ser um sonho dos pioneiros para se transformar em promissora realidade.

Proseguindo nessa orientação, acaba o presidente Getúlio Vargas de assinar importante decreto. Por esse diploma legal, fica reservada à União como presumidamente petrolífera, dentro da qual não se outorgarão autorizações de pesquisas ou lavra de determinada faixa sedimentar dos Estados da Bahia e de Sergipe. Amplia-se, assim, a área petrolífera nacional já abrangendo seis Estados: Amazonas, Pará, Maranhão, Alagoas e agora Bahia e Sergipe. Proseguem, por outro lado, as pesquisas em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O decreto citado traduz inequivocamente, o espírito vigilante e patriótico mantido, em tão transcendente questão, pelo presidente da República.

A Igreja e a questão social

A PRECISAMENTE sessenta anos, o grande Papa, Leão XIII, redigiu a encíclica "Rerum Novarum", que logo alcançou extraordinária ressonância nos centros trabalhistas do mundo pela coragem, cultura e lucidez com que ele abordou a questão social, apontando os caminhos através dos quais ela poderia ser solucionada sem choques sangüinolentos, harmoniosamente, num entendimento alto, humano e cristão entre patrões e operários.

Dava assim a Igreja, pela palavra de um dos seus maiores pontífices, uma notável contribuição à causa da paz social, já então intrinsecamente os povos, tamanha e tão brutal era a incompreensão do capitalismo diante de um problema que, pela sua complexidade, não poderia ser encarado como simples caso de polícia nem tampouco resolvido senão mediante estudos e mesmo uma profunda e substancial transformação na mentalidade e na maneira como os patrões se obstinavam em negar qualquer melhoria e conquista aos seus operários.

Estes cortiam uma vida de paralis, se é que chegavam a viver. Mas data da publicação da "Rerum Novarum" o início dessa salutar transformação a que acima aludimos.

A voz autorizada da Igreja abalra resistências tremendas, possibilitando a criação de um clima melhor para os trabalhadores. Ela rasga horizontes novos à grave questão, mostrando que a origem espasmosa de um pouco mais e mais humanamente, para aqueles que, pelo seu labor diário, eram os construtores de uma obra imensa, porém, vítimas de uma civilização econômica e socialmente imperfeita.

Para o tempo em que a estúrdida ninguém viu melhor do que Leão XIII a questão social.

Apontou ao mundo já então inquieto as soluções adequadas, mas poucos foram os que verdadeiramente o escutaram.

Dai, sem dúvida, a ruína de velhos regimes e impérios ante a "pousada" das incontáveis forças sociais. Dai, o terrível mundo de hoje.

Fé de grande alcance, pois, o requerimento do devotado padre Medeiros Neto, pleteando come-

more a Camara, no dia 15, o 60.º aniversário da "Rerum Novarum", justamente tido como a grande Carta dos Trabalhadores, transcrevendo-a nos seus anais, bem como enviando nesse sentido, telegramas ao Papa, aos nossos dois Cardeais e a todos os Bispos do Brasil.

Novas seções do Pedro II

A IDEIA feliz de estabelecer novas seções do Colégio Pedro II em bairros desta capital foi recebida, como é natural, com a maior satisfação, pois permite o ensino gratuito a uma grande quantidade de jovens, cujas famílias não podem pagar os preços dos colégios particulares.

O que se deve contudo estabelecer, é preferência para a matrícula nesses estabelecimentos dos filhos de famílias pobres, evitando que tomem o lugar destes, jovens com posses capazes de suportar o pagamento das anuidades em outras escolas. Como o ensino dos educandos oficiais é sem favor superior ao dos privados, dadas as vantagens do magistério público em comparação com o particular, muita gente vai preferir o novo Pedro II.

Mas a intenção do governo é, no momento, facilitar o acesso ao ensino secundário dos meninos necessitados, aos quais se devem destinar preferencialmente, as matrículas, ficando então para os demais as excedentes. Dessa forma, ter-se-á dado um passo seguro para facilitar o ensino secundário, cujo alto custo até afasta boa parte da mocidade. Esperemos seja possível ao governo aumentar essa rede de cursais do Pedro II, que se deve estabelecer nos bairros ricos, pois, nestes, é que os colégios particulares são mais caros e onde portanto mais necessidade existe de proteger os desamparados da fortuna. E assim poder-se-á difundir de forma considerável o ensino básico de humanidades, na capital do país.

Proteção ao artesanal

VAI REUNIR-SE em agosto deste ano, o I Congresso Brasileiro de Folclore, que convoca o IBSCC. Pela leitura do seu teor, é possível verificar que atenção especial foi dada ao problema da proteção ao artista-povo e da continuidade dos elementos tradicionais do povo. Esse princípio coincide exatamente com as diretrizes do atual governo de defender a vida do povo brasileiro, nas suas características nitidamente nacionais.

Um dos assuntos sérios a considerar é a proteção do artesanal, quer dizer ao pequeno trabalhador do povo, que cuida da ergologia, ou seja dos artefatos manuais da vida do interior. Essa atividade é extraordinariamente folclórica, porque, mesmo quando se trata de objetos de uso comum, é preciso incentivar o bom gosto e a continuidade dos fatores tradicionais.

Uma arte popular muito desenvolvida, não apenas cerâmica, como pensa muita gente, existe no nosso interior. As rendas do Ceará, de Santa Catarina, os trabalhos de cestaria e de madeira, a culinária e a docaria tudo isso, com a cerâmica, merece ser protegido e amparado, para que o artesão se mantenha e não seja absorvido por perder suas habilidades e seus produtos desapareçam no aluvão dos artefatos de matéria plástica.

O Congresso pretende estudar o assunto e levar ao governo o resultado de seus trabalhos, em recomendações, que esperamos sejam de caráter objetivo e possam orientar a adoção de medidas que protejam e assegurem a sobrevivência do artesanato brasileiro.

Café da Manhã OS SOLDADOS DA ARTE

OUÇA UMA querida amiga em querida confissão: — "Você sabe que eu tenho muita pena de não ter tido nenhuma experiência como artista de Teatro?"

E' estranho, — poderiam pensar muitas pessoas, se a ouvissem — que ela, na sua ampla realização na Poesia e como escritora, ainda se sinta, de algum modo, frustrada por não ter tido a sua experiência no Teatro. Ela deve ter orgulho de sua obra, do nome que criou... mas não nome que floresce, quando muitas das melhores interpretações na Casa estiverem esquecidas. Mas... isso é tão compreensível! Quem escreve esta Crônica também, aos quinze, desejou perdidamente ir para Hollywood, para tentar o cinema, como de certo você já sabe. E só não pensou mais em sua carreira de artista, porque o caso virou anedota na família, tanta guerra de ridículo que fizeram, que já tibi nela se instalou. Em vez de atriz — a pequena virou escritora.

Todavia, diante da declaração de minha amiga, refleti sobre essa espécie de desejo puro que tantas pessoas, vindas de meios diversos, têm de entrar no Teatro. E acho a explicação. Artistas como os escritores, pintores, ou poetas — são uma espécie de amantes escondidos da Arte. Tem coragem de sobre... mas não refugiados em nossas vidas particulares. Falamos, muito, por exemplo, na pena do jornalista, como verdadeira arma de guerra. O jornalista, entretanto, nem de longe tem a noção daquilo que acode ao que ele escreve. Até ele chegam, de maneira esquisitíssima, os seus textos para que ele traça no jornal. Por mais desprendido e vigilante que seja — não vive ele em batalha, como os artistas de palco — e será sempre essa luta que nos fascina a todos. Em todos os dias de trabalho o artista de Teatro ganha ou perde a sua glória daqueles momentos. Se um de nossos jornalistas escreve um artigo menos bom, ou até fraco — quem lhe dirá o contrário? Há até uma certa complacência com os outros gêneros de arte. — "Bom, neste quadro ele não foi muito feliz... mas você já viu os retratos que pinta? São admiráveis!"

Se o artista que trabalha na sombra conseguiu fazer obra definitiva — ele usufrui, calmamente, dos benefícios de sua notoriedade. Se, por acaso, não conseguiu ser senão um mediocre jamais terá — bendita ilusão de tantos poetas e escritores? — a ideia exata do seu próprio valor. Haverá sempre, para ele, o aplauso de meia dúzia de amigos, perdidos do resto do mundo, naquela greijinha de elogios — que garantirá essa consideração mínima de

que o artista necessita, — como água para manter a sede.

Pensando nestas coisas eu rememoro — e me vem a nostalgia do meu próprio desejo dos quinze anos, de atuar como artista — toda a nébula dos que se atraíram ao palco noite após noite, para obter as palmas ou o castigo da frieza do público, para ser comparados, classificados. Sinto toda a grandeza dessa brava gente que não se atia, como nós, num trabalho ainda cômodo, por mais intenso que seja, mas que vai até o fim, diante do julgamento de sua própria obra. Que, todos os dias, sente a febre de seu momento de temperamento artístico. Que pode ter suas lutas com seus competidores, mas que possa pela maior prova, e esta a absolva: A prova dos mil olhos do Juri que lhe dá ou tira a glória.

A carreira teatral tem, é verdade, outros aspectos menos atraentes para os idealistas, — aspectos que muitas vezes fascinam também os jovens, — como a quebra de rotina na vida burguesa. Nessas coisas — quem entra para o Teatro — é difícil explicar, mas é verdade — rompe com seu mundo cotidiano, como quem entra para o Convento. Será uma espécie de "basta" — dada a certas vidas particulares, fechadas em seus muros. Mas não será por um desses motivos, é lógico, que outros artistas — como minha amiga — lamentem não ter sua experiência teatral. Será sempre pela luminosa coroa de estardalhaço público, de catadão, de fazer dele o senhor nosso e o nosso amigo, de manter nossa arte vigilante, de conhecer, enfim, a extensão de nosso próprio mérito ou da nossa própria incapacidade.

Consolo-me dessa saudade da minha velha aspiração — pensando que para as outras formas da Arte não há o problema do envolvimento; que o escritor pode esperar a relice tranquila; que ela até lhe será abençoada, quanto mais solitário em si mesmo vice quem escreve — tanto mais profundo será. Mas... qual? Nada poderá igualar aquela centelha transmitida num momento de magia da cena. Dizem que os soldados, no instante da batalha, sentem uma espécie de estranha embriaguez. O que antes lhes parecia impossível agora é fascinado. Dizem que muitos se precipitam tão corajosos, que já mais parecem loucos. E' essa maravilhosa loucura de se esquecer de si mesmo, que, em certas ocasiões, o artista experimenta no palco. E' essa experiência que minha amiga lamenta não ter tido, enquanto a Crônica hoje põe — sobre o ator — o soldado da Arte — sua vista com inveja de uma admiração quase invejosa.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Agricultura — Exonerando, da função de referência 22, da série funcional de auxiliar de Inspetor, Francisco Peres do Lima, por ter sido nomeado para cargo da Caixa de Crédito da Pesca.

Demittindo João Marcelino da Silva, agrônomo, referência 24. Na pasta da Fazenda — Nomeando, 2.º auxiliar privativo da Fazenda Nacional, João Marcelino de Sousa Filho; e Carlos Alberto Dunshoe de Abrantes, para exercer a função de membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, durante o impedimento de Henrique Teodoro de Dodsworth, que foi nomeado diretor-presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal (SA).

Na pasta do Trabalho — Designando, Fernando Cunha Lima, para exercer a função de delegado regional do Trabalho do Rio de Janeiro, vago em virtude da dispensa de Djalma Tenório Brito; e Mario Damasceno Teixeira para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Servidores do Município de São Paulo, vago em virtude da morte de João de Deus.

Concedendo a sociedade anônima, com sede em Dover, Delaware, Estados Unidos da América, autorização para funcionar no país, com as suas operações comerciais no Brasil, de dez mil dólares.

Concedendo a "Frota Aérea Mercantil Argentina" (FAMA), com sede em Buenos Aires, autorização para funcionar no Brasil, sob a nova denominação de "Aerolineas Argentinas" (AALA).

Concedendo a "Société Générale de Tracção et d'Exploitations", (exCompagnie du Chemin de Fer Métropolitain de Paris), com sede em Paris, autorização para funcionar no Brasil, sob o nome de "Société Générale de Tracção et d'Exploitations para o Brasil", com a capital dedicada para as suas operações no Brasil de duzentos mil cruzeiros.

— autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar doação de terreno situado na margem da Rodovia Piquete-Itajubá, em Bicas do Melo, município de Itajubá, Minas, necessário à ampliação dos serviços da Rede Elétrica Piquete-Itajubá, do Ministério da Guerra; e

— autorizando a Campanha Sul Mineira de Energia Elétrica a elevar a quota 110 metros a crista da barragem a ser construída no mesmo local da atual, situação no ribeirão Pinheirinho, distrito de Monsant, município de igual nome, Estado de Minas Gerais, e a melhorar as obras civis existentes. Autorizando a União a aceitar doação de terrenos situados na margem da Rodovia Piquete-Itajubá, em Bicas do Melo, município de Itajubá, Minas, necessário à ampliação dos serviços da Rede Elétrica Piquete-Itajubá, do Ministério da Guerra; e

— autorizando a Campanha Sul Mineira de Energia Elétrica a elevar a quota 110 metros a crista da barragem a ser construída no mesmo local da atual, situação no ribeirão Pinheirinho, distrito de Monsant, município de igual nome, Estado de Minas Gerais, e a melhorar as obras civis existentes. Autorizando a União a aceitar doação de terrenos situados na margem da Rodovia Piquete-Itajubá, em Bicas do Melo, município de Itajubá, Minas, necessário à ampliação dos serviços da Rede Elétrica Piquete-Itajubá, do Ministério da Guerra; e

(Conclui na 6.ª pag.)

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

RUMORES DESMENTIDOS

ESPALHARAM-SE NOVOS RUMORES, em Washington, sobre a saída do Secretário de Estado — Dean Acheson. O presidente Truman declarou que eles não têm fundamento e apressou-se em dizer que não pretende destituir o embaixador William O'Dyer da embaixada do México. Como é sabido, o sr. O'Dyer vem sendo focalizado em rumores relativos, entretanto, à Comissão Investigadora do Crime do Senado, que criticou severamente a sua conduta, quando exercia as funções de prefeito da cidade de Nova Iorque.

A PRINCEZA DOS DOLARES

CONTINUA INTRINCADO o processo de divórcio do príncipe Troubetzkoy e Barbara Hutton, a irrequieta artista do cinema americano. O rompimento do casal tem ocupado as colunas dos jornais da Europa e da América. Abordado recentemente pela imprensa de Paris, o príncipe declarou: — "Eu quero o dinheiro de Barbara; quero a princesa Troubetzkoy. Se esperi ter trinta e cinco anos para me casar, foi para esposar a mulher que eu amava e não o seu dinheiro". Enquanto isto, Barbara continua afirmando que o esposo lhe exigiu três milhões de dólares, para conceder o divórcio.

PAPEL PARA A IMPRENSA

O PROJETO JA TEVE parecer favorável das Comissões", disse-me o senador Alfredo Neves. Ele contém disposições que não são bem claras e que criam burocracia na Alfandega, quanto à isenção dos direitos alfandegários. Mas, a votação foi contrária à emenda e favorável ao projeto. Tendo passado já pelas comissões do Senado, creio que será aprovado e remetido à sanção presidencial dentro de vinte e quatro horas.

— a escassez do papel destinado à imprensa criou um problema sério para os jornais do país. Foram tomadas providências urgentes e consistia da ordem do dia de ontem, no Senado, a discussão final do projeto que regula a importação do papel e outros materiais de consumo da imprensa. Falando para esta coluna, o senador Alfredo Neves adiantou que, caso fosse votado na sessão de ontem, a lei seria sancionada imediatamente.

TUBARÕES

ESTE CASO ocorrido no Massachusetts vem comprovar que os varejistas da carne, aqui e lá, são "tubarões", no mais amplo significado do termo. Foi assim: Salvatore Novello foi preso, quando vendia carne de tubarão, como sendo de peixe-espada. O "tubarão" foi apreendido e o outro "tubarão" multado em \$300.

PESCARIA A RADAR

ESTA NOTA NENHUMA relação tem com a anterior, porém, é animadora para os maus pescadores: certa firma americana inventou um aparelho-radar, que indica o lugar exato onde se encontram os peixes. O pescador só tem que lançar o anzol na água. Algo mais é necessário diz a notícia: é preciso que o peixe resolva morder a isca e que o pescador disponha de \$2.650 para adquirir o invento.

LACUNAS NO "FORUM"

ROSSEGUEM OS TRABALHOS de correção no foro local, e as comissões designadas vêm examinando os livros e o andamento dos processos nos cartórios. Alguém comentava ontem, no Palácio da Justiça, que a correção começara por baixo, quando deveria se iniciar pelo Tribunal: há acordos que levam três anos para publicação.

Com uma parada o elevador que serve os cinco andares do edifício principal do nosso foro. Urge uma providência da Corregedoria, empenhada agora em corrigir tanta coisa.

REGRESSO AO RIO

PROCEDEnte DE MONTEVIDEU, regressou ao Rio o sr. Giordano B. Echer, chefe da representação diplomática do Uruguai em nosso país.

50 mil matriculas gratuitas de ensino secundário

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 11 de maio de 1951 NÚMERO 2.998

Nasceu pouco antes do ataque japonês

A eficiente Patrulha Aérea Civil dos Estados Unidos — Mantida por homens de negócio, não recebe dinheiro dos cofres públicos — Um grande programa de intercâmbio — Serão selecionados cinco rapazes brasileiros para uma viagem à América — Palestra do major-general Lucas V. Bean com os jornalistas cariocas

De passagem por esta capital, em viagem de visita aos centros aeronáuticos de nosso país, o major-general Lucas V. Bean, comandante da Patrulha Aérea Civil dos Estados Unidos, fez, ontem, uma exposição a imprensa.

Acompanhado do brigadeiro-general E. W. Moore, do coronel H. K. Coffey, dos tenentes-coroneis W. H. Trachsel, J. R. Lefford, A. P. Hunt e dos capitães H. I. Hill, A. L. Nock e R. C. Vanaunder, o general Bean recebeu os jornalistas no gabinete do Diretor da Aeronáutica Civil, brigadeiro Raymundo Diotti Fontenele, onde também se encontrava o major Souza Leão, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, e que serviu de intérprete.



O major-general Lucas V. Bean, quando falava aos jornalistas. — (Foto Agência Nacional)

Os homens de negócio e a aviação

Iniciou o major-general informando que a Patrulha Aérea Civil dos Estados Unidos é uma organização essencialmente civil, organizada e mantida por homens de negócio da América do Norte, entusiastas da aviação.

Mas o Congresso americano, embora sem votar qualquer auxílio pecuniário para a Patrulha, determinou, através de lei, que deve ser dirigida por um oficial general, auxiliado por número suficiente de oficiais. Desta forma, a Força Aérea dos Estados Unidos tem pessoal não só no quartel geral, mas, também, nas cinquenta e duas bases de operações de aviação.

Disse, ainda, o major-general que a missão da Patrulha Aérea Civil se desdobra em vários itens, como buscas, pesquisas e salvamentos não só de elementos da Força Aérea, mas, por igual, de quaisquer outros. Nestas missões são empregados os homens mais experientes da Patrulha, que dispõe da maior cadeia de rádio do mundo, ou sejam sete mil estações cobrindo quarenta e oito Estados e se estendendo ao Havaí, no Alasca e a Porto Rico. E acrescentou:

— Esses membros mais antigos têm, também, a incumbência de administrar instrução aérea à população compreendida entre os quinze e dezessete anos. Essa instrução inclui tudo o que deve anteceder ao vôo, como conhecimentos gerais sobre aviação, meteorologia, etc., constituindo aulas semanais. Trata-se, portanto, de uma iniciativa de ordem privada, que o governo americano apoia e que vem prestado inestimáveis serviços.

Um pouco de história da Patrulha

Não quis o general Lucas Bean ocupar, sozinho, a atenção dos

Canadá, a Inglaterra, Noruega, Itália, Espanha, Portugal, México, Luxemburgo e o Brasil.

Inquirido sobre quantos rapazes brasileiros deverão ser enviados aos Estados Unidos, esclareceu o general Bean que serão cinco, entre os quais um deverá pertencer à Força Aérea Brasileira. Serão transportados em avião americano, a Washington, onde serão hospedados na Embaixada da América, e cumprirão um programa de visitas aos pontos mais importantes da capital dos Estados Unidos e, também, a uma base aérea. Serão por igual, no Estado de Massachusetts, com permanência aproximada de dez dias, a Nova York, onde serão recebidos oficialmente pelo Prefeito, que lhes entregará as chaves da cidade, o mesmo ocorrendo em Filadélfia, regressando, depois, ao Brasil.

Frísou o general que os moços brasileiros terão o maior contato possível com os seus colegas americanos e tomarão conhecimento com tudo o que representa interesse para eles nos Estados Unidos, porque julga muito importante o conhecimento recíproco dos povos.

— Mas a Patrulha vem desenvolvendo, também, um programa de intercâmbio entre os povos — continuou o major-general —, através de visitas de estudo e de intercâmbio de pessoal.

— Serão a Patrulha Aérea Civil uma organização rigorosamente civil e essencialmente de iniciativa privada, — disse o brigadeiro — tenho a intenção de sugerir ao ministro Nero Moura que se dê aos Aeroclubes do Brasil, de Pernambuco, de São Paulo, do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais a incumbência de selecionarem os candidatos que, juntamente com um da União Brasileira de Aeronáutica Civil e outro do Ministério da Aeronáutica, deverão compor a nossa embaixada. Para nós é um exemplo magnífico de confraternização entre civis e militares congregados no objetivo comum — a defesa nacional.

de ajudar o treinamento e seleção de homens para a aviação militar.

Deve-se ao coronel Coffey em salientar o papel da Patrulha no selo da sociedade, cuja capacidade muito desenvolve, ajudando, deste modo, o encaminhar de jovens e contribuindo para a diminuição do índice de criminalidade juvenil, além de favorecer o contato com os meios de outros países.

Interviu, neste ponto, o tenente coronel Hunt, para salientar que o intercâmbio ora em desenvolvimento, e que já abrange quatorze países, foi criado pelo general Bean, comandante da Patrulha, e que se vem empenhando em uma obra notável de confraternização da sociedade de todos os quadrantes.

Repercussão no Brasil

O brigadeiro Raymundo Diotti Fontenele, diretor da Aeronáutica Civil, terminada a exposição, manifestou aos jornalistas o seu entusiasmo pelos intuitos da Patrulha Aérea Civil, com a qual há três anos vinha mantendo contato com o objetivo de enviar aos Estados Unidos cinco rapazes brasileiros. Pôs em destaque a significação desses contatos, não porque facilitam o conhecimento entre os povos, mas, sobretudo, porque despertam o interesse pela aviação, que é uma escola de civismo que prepara os jovens para a defesa do país.

— Sendo a Patrulha Aérea Civil uma organização rigorosamente civil e essencialmente de iniciativa privada, — disse o brigadeiro — tenho a intenção de sugerir ao ministro Nero Moura que se dê aos Aeroclubes do Brasil, de Pernambuco, de São Paulo, do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais a incumbência de selecionarem os candidatos que, juntamente com um da União Brasileira de Aeronáutica Civil e outro do Ministério da Aeronáutica, deverão compor a nossa embaixada. Para nós é um exemplo magnífico de confraternização entre civis e militares congregados no objetivo comum — a defesa nacional.

Para estudantes sem recursos — Rede de estabelecimentos oficiais de ensino de grau médio também no interior do país — Visita do ministro Simões Filho à Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados

Na reunião de ontem da Comissão de Educação e Cultura, compareceu o ministro Simões Filho, titular da pasta de Educação e Saúde, acompanhado de seus secretários. O sr. Eurico Sales, presidente da Comissão, expressou o júbilo da mesma em receber a visita do ministro da Educação, confessando que o sr. Simões Filho comparecia pessoalmente para agradecer o voto de louvor daquele órgão técnico, aprovado na sessão anterior, pela extensão da rede escolar de estabelecimentos oficiais de ensino secundário, levada a efeito pelo ministro da Educação. O ministro Simões Filho agradeceu o voto de aplausos da Comissão a um dos seus primeiros atos, na sua atuação na pasta

de Educação. Manifestando seu desejo de manter sempre o mais estreito contato com a Comissão de Educação e Cultura, salientou que oportunamente terá ocasião de voltar àquele órgão do legislativo para expor os problemas relacionados com a educação e o ensino, que vem sendo objeto de estudos no Ministério. O deputado Mario Palmério fez ao ministro um apelo no sentido de que a rede escolar de estabelecimentos oficiais de ensino secundário seja estendida ao interior do país. O ministro respondeu então ao apelo em causa, afirmando: "é preocupação de minha administração a extensão dessa rede escolar, acrescentando que dentro de pouco tempo 50 mil bolsas escolares gratuitas serão concedidas aos estudantes sem recursos para a conquista dos conhecimentos de grau médio. Salientou ainda que o fundo nacional de ensino vem merecendo estudo cuidadoso por parte da pasta que dirige, a fim de permitir mais ampla difusão do ensino nas suas diferentes modalidades.

OLHOS DR. HEREDIA

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Trabalhadores irão a uma reunião internacional

PRONTA A NOSSA REPRESENTAÇÃO — CONFERENCIA DOS SINDICATOS LIVRES

O Brasil conforme tem sido noticiado, participará da 10ª. Reunião Geral da Associação Internacional de Segurança, a se instalar dia 23 em Madrid; da 34ª. sessão da Conferência Internacional do Trabalho, de 6 a 30 de junho; e da reunião da Confederação Nacional dos Sindicatos Livres, que terá lugar dia 7 de junho, em Milão.

As entidades operárias brasileiras acabam de escolher a sua representação, constituída de um elemento de cada grupo: delegação do Sindicato de Azevedo Pequeno (centros urbanos); João Batista de Almeida (marítimo); Angelo Farnagiani (comércio); Armando de Azevedo Costa (rodoviário); José Sanches Duran (indústria); Lino Garcia Junior (ferroviário); Manoel Antonio Fonseca e Manoel Cabeças (estivadores); conselheiro técnico, deputado José Segadas Viana, assessor assistente, José Gomes Talário; e intérprete Dulce Soares Pless.

A representação patronal, será

O ministro da Viação inspeciona as obras contra as secas

Percorrerá os Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí

A fim de pessoalmente acompanhar as obras que o Governo vem executando, de proteção às populações do Nordeste, durante as secas, o ministro da Viação viajou para aquela região, tendo marcado o embarque para domingo, pela manhã.

Vai o engenheiro Alvaro de Souza Lima, acompanhado de vários parlamentares, diretores de Departamentos, auxiliares imediatos e jornalistas percorrer os trabalhos que estão sendo executados no "polígono das secas", que compreende áreas do interior dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.

O cálculo e seu aproveitamento pelo organismo

Todos sabemos que o cálcio é um elemento indispensável ao desenvolvimento orgânico e à manutenção da saúde. Devesse receber a alimentação adequada em cálcio pelo organismo, em quantidade diária em torno de 1 e 2 gramas, segundo a idade e o estado fisiológico. As crianças, os adolescentes, as grávidas, e as nutrízes necessitam de cálcio nos alimentos não é suficiente. É preciso que esse cálcio seja bem utilizado pelo organismo, pois, do contrário, poderemos nos enganar, pensando que estamos ingerindo boas doses desse mineral, enquanto que apenas uma pequena parte dele está sendo utilizada. A utilização do cálcio dos alimentos, pelo organismo, depende de algumas condições, por exemplo: a quantidade de cálcio ingerido, a absorção do cálcio no intestino, a utilização do cálcio pelo organismo. Isso se dá porque os resíduos e o ácido citrado carregam cálcio para o exterior. Os técnicos do SAPS realizaram sobre esse assunto pesquisas que obtiveram grande repercussão, não só em nosso país como em estrangeiro. Graças a tais pesquisas hoje sabemos que o cálcio que ingerimos não é totalmente aproveitado pelo organismo. A seguir, em que o cálcio obtém maior utilização biológica e por isso são as fontes mais aconselháveis desse mineral. Basta dizer que 87% do cálcio do leite é retido pelo organismo. A seguir, em ordem decrescente, vêm a alface, o agrião, a couve, o repolho. A utilização do cálcio da chicória e da beterraba é de 75%. E também do caruru, de 70%. E o fôren, de 65%. A quantidade tão grande de cálcio que mesmo se sendo aproveitada, em 46%, a quantidade ainda é substancial, valendo mesmo assim como um grande fornecedor de cálcio ao organismo. No leite, a utilização do cálcio é de 87%, muito pequena (14%) devido à quantidade de ácido oxálico nele presente: o espinafre praticamente pouco vale como fonte de cálcio.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

Faleceu no H.P.S.

Aleou fogo às vestes

Ontem, conforme noticiamos, Maria das Dóres Silva, de cor preta, com 22 anos de idade, residente na rua Euclides de Almeida, nº 27, com o marido, tentou suicídio contra a existência, atirando fogo às vestes. Recolhida ao H.P.S., a infeliz veio ontem a falecer.

Motorista desonesto

O sr. João Monteiro, representante da Empresa de Transporte "Assa Branca", residente na rua General Pedra, nº 25, quisou-se da autoridade do 1º Distrito Policial de que Amélio Campos, motorista do caminhão 7-29-67, se apropriara de 199 volumes contendo óleos, que lhe foram confiados para levar a São Horácio, de 13 de maio de 1951. O sr. João Monteiro avalia os prejuízos em Cr\$ 69.961,00. A queixa foi registrada para diligências.

Vítima dos vigaristas

O comerciante perdeu 70.000 cruzeiros

Dois indivíduos, um magro, claro, o outro moreno, de estatura mediana, abordaram Abelardo Verben, brasileiro, de 35 anos, comerciante na cidade de Curitiba, no Espírito Santo, que se encontrava hospedado no "Hotel Monte Castelo", na rua Cândido Mendes, 57, nesta capital. Após uma breve apresentação, dizendo-se recém-chegados do interior de Minas, os dois "matutos" levaram Abelardo para a casa da rua Barão de São Paulo, nº 42, onde, após ludibriarem a sua fé com uma história fantástica, apoderaram-se do seu dinheiro, dando-lhe, de volta um "embrulho de papéis velho. No fim de tudo, quando os mandros se despediram, o comerciante ficou com o "pacó" e sem os Cr\$ 70.000,00 que tinha no bolso.

O comissário Denizard, do 15º Distrito Policial, registrou a queixa.

O auto foi de encontro a árvore

Quatro pessoas feridas

Um auto ontem passava pela rua do Russel e ao chegar perto do largo da Glória foi de encontro a uma árvore. Em consequência, foram feridos os passageiros Amílcar Dias Teixeira, de 47 anos de idade, casado, residente na rua Mariz e Barros, nº 470, apartamento 812, sua esposa Elvira Teixeira, de 47 anos, pai de Amílcar e Madalena Catramil, portuguesa, de 39 anos, moradora na rua Pedro Queiroz, 62.

Todos sofreram escorlações generalizadas, sendo medicados no H. P. S., de onde se retiraram após os curativos.

A polícia do 4º Distrito tomou conhecimento do fato.

Desastre de caminhão em Vitória

Três mortos e 50 feridos

VITÓRIA, 10 — URGENTE — (Do correspondente) — Um desastre de consequências dolorosas verificou-se com o caminhão chapa 98-40, conduzido por seu proprietário José Alves Rodrigues, mais conhecido por "Juquitas", quando o mesmo seguia da Guaiçara, neste Estado, para a localidade de Humilma de Cruz da Ana, levando cerca de sessenta pessoas entre homens, mulheres e crianças. Em consequência, houve três mortos e mais de cinquenta feridos. Até o presente momento não se conheciam os detalhes do desastre.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4ª. pag.)

São Paulo e outra da União dos Caixeiros viajantes de Santa Maria, do Rio Grande do Sul.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Rubens Antônio Maciel, a fim de transmitir ao Presidente da República os agradecimentos da Diretoria do Jockey Club Brasileiro pelo comparecimento de Sua Excelência às festividades promovidas por aquela entidade em primeiro de maio corrente.

Recebeu do sr. José Américo, governador da Paraíba, o seguinte telegrama:

— "Ao se encerrarem os serviços da Comissão Médica Federal que V. Excia. houve por bem nos enviar no momento em que se formavam grandes concentrações das vítimas de estagnação, venho traduzir toda a sensibilidade do Povo paraibano, principalmente da população do interior, esse extraordinário benefício. Estando, na ocasião, a Paraíba desamparada para uma defesa sanitária e, assim, ameaçada de reprodução de surtos epidêmicos, fatalidade de todas as séculas, ficou logo tranquila pela certeza da salvação do seu patrimônio humano. Desse modo desenvolveu-se a assistência aos flagelados, graças à proficiência do professor Arlindo Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, e à atuação dos médicos e enfermeiros cujos nomes tenho a honra de recomendar a V. Excia., de maneira inabreviável pela sua extensão e eficiência. Guardo o relatório dessas atividades, recebido das mãos do dr. Barce Pellen, diretor da Divisão da Organização Sanitária do Ministério de Educação e Saúde, e um dos grandes fatores da campanha vitoriosa, como um documento que integrará eternamente na história do meu Estado. Cordiais saudações (a) José Américo".

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, por despacho, o Ministro da Marinha, almirante Renato Guilhot, a fim de receber o também ministro da Guerra, na ausência do general Estilício Leal; em consequência recebeu o Prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital e, em audiência, os brigadeiros Guedes Muniz e Cunha Machado, sr. Miguel Reale, Demerval Pimentel, William de Almeida, Gabriel Obit, Otávio de Andrade Queiroz, viúva Saturnino Belo, uma Comissão da Assembléia Legislativa do

Roubaram no Rio e fugiram para S. Paulo

Concluídas as diligências da Polícia paulista

S. PAULO, 10 (Assapress) — Os trabalhos da delegacia de Roubo para o esclarecimento total do roubo ao assalto verificado na Cidade Maravilhosa numa joalheria situada na praça da Independência, ex-Tiendas, foram coroados de pleno êxito. Aquele especializado vem de apurar vários receptores e outras jóias avaliadas em nada menos de sessenta mil cruzeiros, sendo que um dos implicados, Manuel Rodrigues de Aquino, vulgar

"Balaninho", entregou uma quantidade equivalente a trinta mil. Quatro pessoas já foram identificadas como comparsas do roubo, são elas: José Miguel Bundeck, residente na Avenida Aclimação, 233, que pagou dezessete mil cruzeiros por um lote estimado em oitenta mil; Abrão Cracovsky, proprietário da loja "A Futura", instalada no largo de São José do Belém, 79, possuidor de uma porção calculada em vinte e cinco mil cruzeiros, e, finalmente, Waldeimar Pedro Belduin, residente na rua Ipanema, 387, que vem sendo acusado de ter adquirido quarenta mil cruzeiros, muito embora persista na negação. E, finalmente, Maria de tal, moradora da Alameda Barão de Piracigaba, 123, que por setecentos cruzeiros, conseguiu jóias num valor de vinte mil, e quando a negociação legal devolveu a mercadoria aos legítimos.

Independente dessa feliz diligência as autoridades encontraram nas malas do chefe da quadrilha, Júlio Nicolai, várias caixas de dinheiro, no valor de sete mil cruzeiros, arrolando que o exato oculto entre noventa e cem mil cruzeiros.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Vendo ao Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Colisão de veículos

Armando Rasmunção Henrique, de 21 anos, solteiro, motorista, residente na estrada Brás de Pina, 986, dirigia o auto de placa 5-24-90, quando ao passar na esplanada das ruas Urucas com João Rego, chocou-se com um auto não identificado.

Em consequência sofreu ferimento no frontal, contusão e escoriações, sendo socorrido no hospital Getúlio Vargas.

Depois de medicado, o motorista foi preso e apresentado ao comissário do 21º DP, que o fez autuar.

Comissão de Estudos do Enxofre

Instalou-se ontem, no Gabinete do ministro da Fazenda, a Comissão de Estudos do Enxofre sob a presidência do general Silveiro Raulino de Oliveira, e com a presença dos srs. Othon Leonardo e José Ermilino de Moraes. O ministro Horácio Lafer esteve presente à reunião, na qual ficou a Comissão encarregada de efetuar o estudo de um plano finalizador que possibilite a instalação da indústria do enxofre no país.

DR. CAPISTRANO

Ouvidos - Nariz - Garganta - D.O.C. - F.A.C. MED. Rua Senador Dantas, 20 - 9º - Tel. 22-8868

Posse do diretor do Instituto Nacional do Pinho

Realiza-se hoje, às 14 horas, a posse do agrônomo César Serra, no cargo de Chefe da Divisão de Florestamento e Reflorestamento do Instituto Nacional do Pinho.

O velho Cairo, o rato e o amigo do grande Kelekian

(Conclusão da 4ª. pag.)

sibilante e del-lhe uma nota de 20 dólares. O trôco devia ser de uns seis, mas não veio. Ao invés do dinheiro, novo oferecimento de refresco e café turco, que recusou aborrecido. Em seguida, conversa fiada, sorrisos, mostra delicada de caixinhas arabescas com embutidos de marfim e madeireira, em estilo ludo de perfunções exóticas, de cetins raros, de estofos adamsados, de colares de coral imitando os da rainha Nofretiti e de delandios objetos de cobre. Saiam coisas que se achavam escondidas e reservadas, segundo jurava o rato, para altos personalidades. Era grande favor ele cedê-las ao amigo do grande Kelekian, que lhe dava a honra daquela visita.

Eu reclamava o trôco e ele falava, oferecia, mostrava, fugia ao assunto sorria, detestava-se em amabilidades. As horas passavam, o calor do dia baixava, o vento soprava a areia do deserto árabe nas palmeiras do Ezebelita e eu não conseguia sair da loja do rato. Enfim, exausto, exigi: — Ou os meus dólares ou eu chamo a polícia!

O homenzinho curvou-se respectivamente, meteu a mão no bolso das calças de brim pardalento, e gorduroso, tirou um maço de notas de variados valores e

diversas nações, e se pôs a sacolar os dólares devagarinho um a um, estirando-os e arrumando-os no tempo do balcão. De repente, levou um dedo à testa como quem acha uma saída, parou a contagem, deixou as cedulas norte-americanas ali ao alcance da mão e deu um salto para o fundo da loja. Seria indicado apanhar o dinheiro. Esperei. Ele voltou logo, mais sorridente do que nunca, com um pequeno frasco tiriano perfeito, de vidro colorido em estrias rubras e azuis. Uma peça de museu com seus três mil anos de idade.

— Que me diz desta maravilha? perguntou-lhe seu francês quase sem sotaque.

Examinei-a. Interessou-me. Distimamos o preço com afino. Tomamos mais dois cafés turcos, já não pôdo do lado do deserto ludo quando me despedi do rato sem o trôco dos seis dólares e tendo-lhe dado mais um anota de dez. Felizmente eu a tinha, se não pelo trôco de outra de 20 a luta entre o rato e o amigo do Grande Kelekian duraria a noite inteira.

Ao sair, olhei o sujo e descalço empregado do rato. Ele sorria beatificamente, de braços cruzados no peito, no fundo da loja...

Comissão para estudar normas disciplinadoras da ação parlamentar, em matéria orçamentaria

Aludindo às graves consequências do desequilíbrio orçamentário, o senador Ismar de Góis focaliza o problema da reforma fiscal

O sr. Domingos Velasco denuncia manobras dos "tubarões" destinadas a lesar o Tesouro Nacional — Dois projetos rejeitados e outros aprovados na sessão de ontem do Senado

No início da sessão de ontem do Senado, o sr. Ferreira de Souza enviou à Mesa requerimento, assinado também por outros senadores, solicitando a criação de uma comissão para estudar normas disciplinadoras da ação parlamentar, em matéria orçamentaria. O sr. Ferreira de Souza, ocupando a tribuna, fez uma exposição sobre a vida do Brasil atual, um jurista de primeira linha, um homem de vida perfeita, um cidadão ilibado; como profissional, culto, honrado e leal; como juiz, sereno e dominado profundamente pela ideia de justiça. O sr. Ferreira de Souza solicitou ainda que fosse o voto de pesar comunicado à família enlutada e ainda que, fosse designada uma comissão de cinco senadores, para tomar parte em todas as cerimônias fúnebres que serão realizadas. Vários senadores, de diferentes partidos, em apertadas manifestações, igualmente seu pesar pela morte do ilustre jurista e a Mesa, depois de aprovado o requerimento, associou-se àquelas manifestações, sendo, em seguida, designada a comissão, que ficou constituída dos srs. Ferreira de Souza, Ivo d'Aquino, Afílio Viçava, Gomes de Oliveira e Mozart Lago.

Transferida a sessão em que será homenageado o ministro Laudo de Camargo

A Mesa comunicou ainda a transferência do dia 14 para o dia 16 da sessão em que será homenageado o ministro Laudo de Camargo, recentemente aposentado, em virtude de impedimento, conforme comunicação de S. Excia. ao presidente da Casa.

Equilíbrio orçamentário e reforma fiscal

O sr. Ismar de Góis ocupou a tribuna, a seguir, para fazer considerações sobre assuntos econômicos e financeiros. Disse que os problemas afetam ao Ministério da Fazenda, descurados por vários anos, vêm sendo atacados com energia e decisão. Dois deles avultam no momento, pela importância, e são objetos do maior interesse do titular daquela pasta: o do equilíbrio orçamentário e o da reforma fiscal. Em torno desses dois pontos, o sr. Ismar de Góis desenvolveu suas considerações.

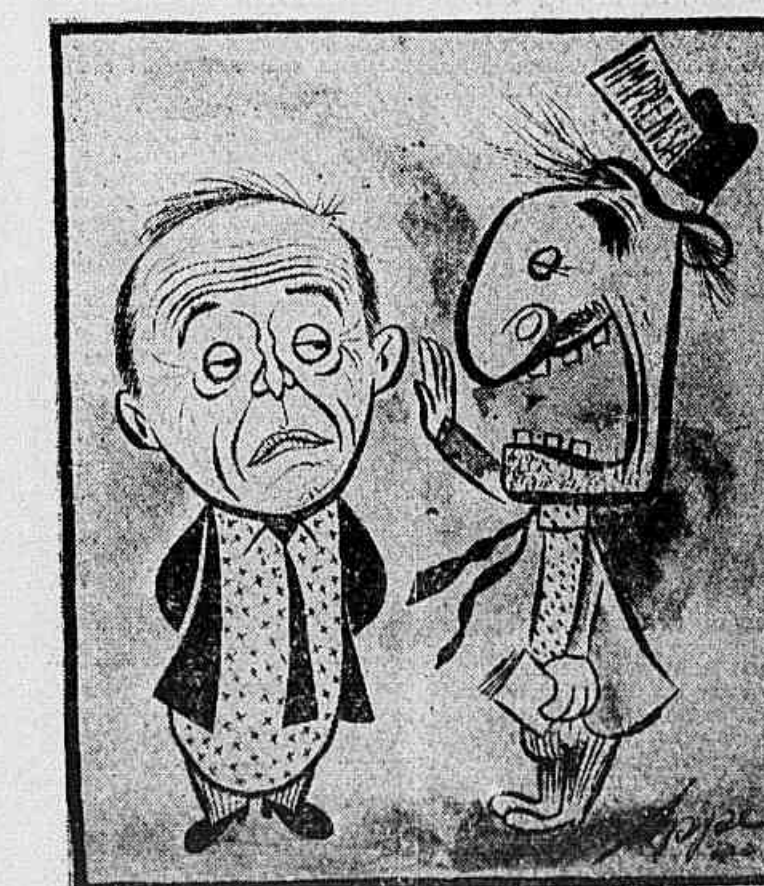
Disse que "os nossos últimos orçamentos têm sido desequilibrados, deficitários, tumultuários; não atendem às nossas reais possibilidades e, muitas vezes, fogem às nossas próprias necessidades mais prementes, em proveito de outras, até de fundo eleitoral" e acrescentou que "necessário se torna, pois, pelos congressistas, um estudo apurado e criterioso, fora do interesse regional ou eleitoral, de uma íntima colaboração e cooperação do Executivo e Legislativo, para a feitura da Lei de Melos. A falta dessa colaboração e cooperação foi desastrosa ao governo passado; e dela o país e o povo sofrem, hoje, as consequências". Citou o orador como exemplo "desse divorcio de consequências calamitosas para o país, divorcio que existiu no governo passado, entre o Executivo e o Legislativo, a lei chamada dos oficiais da Reserva da Aeronáutica, que, aprovada pelo Congresso, foi vetada pelo Executivo e, afinal, novamente mantida pelo Legislativo, com a rejeição do veto presidencial". O sr. Lima Campos, em aparte, disse que "o tal" (Conclui na pág. seguinte)

Dois bilhões de cruzeiros para a Central

O reequipamento da nossa principal ferrovia exige essa importância — Na Comissão de Transportes da Câmara o coronel Eurico Souza Gomes

Esteve reunida ontem, sob a presidência do sr. Edson Passos, a Comissão de Transportes, da Câmara. A convite da Comissão, compareceu ali o cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, que fez uma exposição detalhada sobre a situação daquela ferrovia. S. S. discorreu sobre as dificuldades com que está lutando, a direção da Central para melhorar a posição financeira, técnica e, principalmente, no que diz respeito ao material rodante, pois que existe dois bilhões de cruzeiros para o seu reequipamento. Acompanhando o diretor daquela autarquia, estiveram presentes diversos engenheiros da estrada, que esclareceram a Comissão sobre vários pontos de sua exposição. Outros assuntos concernentes ao transporte de gêneros, minérios, tarifas, etc., mereceram a atenção dos membros desse órgão técnico. O diretor da Central afirmou de levar a sua equipe de altos funcionários para estudos estatísticos com referência à sua administração e como encontrou aquela autarquia.

MARANHÃO



O REPORTER — Calma, dr. Eugênio, "o fé remove montanhas!" EUGENIO DE BARROS — E', mas até agora o REMOVIDO foi eu...

Ingressa no bloco interpartidário a "Ala Moça" da UDN de S. Paulo



APRESENTADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS SECRETARIOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — Esteve, ontem, no Palácio do Catete, em conferência semanal com o Chefe do Governo, o prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital. Nessa ocasião o novo governador da cidade apresentou ao sr. Getúlio Vargas os seus auxiliares diretos e que constituem o secretariado da Prefeitura do Distrito Federal. No clichê, um aspecto colhido durante as apressadas

Reune-se em convenção o PSD de Santa Catarina

Reajustamento dos estatutos às exigências da nova Lei Eleitoral e vários outros assuntos de interesse partidário serão examinados — Viaja para Florianópolis o sr. Nereu Ramos

Realiza-se hoje, a sessão inaugural da Convenção Estadual do P.S.D. de Santa Catarina. Segundo estamos informados, o objetivo da convenção é reajustar os estatutos do partido às exigências da nova lei eleitoral. Além disso, serão examinados os assuntos de interesse partidário, devendo também, nessa oportunidade, reafirmar sua posição de luta contra o governo do sr. Irineu Bornhausen.

Além disso, consta que será considerado pelo diretório estadual o problema decorrente da aliança do P.S.D. com o P.T.B. no caso da eleição da mesa da Assembleia.

Como se recorda, o PTB, que no pleito de outubro entrou em coligação com a UDN para a disputa do governo estadual e composição para as chapas da representação federal, denunciou recentemente o acordo com os

udenistas, rumando em seguida para uma composição com o PSD em virtude do qual foi eleito presidente do legislativo estadual o sr. Volney de Oliveira.

Acrescenta-se, em círculos chegados à política catarinense, que os pessimistas consideram esse acordo perfeito e acabado e que se algum problema existe, decorrente dessa aliança, somente dirá respeito aos dirigentes trabalhistas no Estado.

Viaja o sr. Nereu Ramos

A fim de participar da Convenção Estadual do PSD do seu Estado, seguiu hoje, por via aérea, com destino a Santa Catarina, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, e Joaquim Ramos, representante do partido nessa Casa do Congresso.

Na Assembleia Fluminense

NITERÓI, 10 (De Heraldo Corrêa para a Manhã) — A sessão de hoje da Assembleia Fluminense foi iniciada à hora regular sob a presidência do sr. Leal Junior.

No expediente foi lida Mensagem do governador submetendo à apreciação da Assembleia o projeto de lei que abre um crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 para atender às despesas com sondagens, projetos orçamentos e reparos das pontes sobre o Rio Paraíba nos municípios de Resende, Barra do Piraí, Itaocara.

Pedem calçamento os moradores do "Mutua"

O trabalhista Domingos Guimarães leu da tribuna um memorial assinado por moradores do Bairro "Mutua" em São Gonçalo, solicitando os seus bons ofícios no sentido de conseguir das autoridades competentes, o calçamento daquele prospero bairro. Neste sentido, o orador formulou um apelo ao Presidente da Câmara Econômica e ao Prefeito daquele município a fim de que providenciassem a respeito.

Responde Romeiro Neto ao discurso de José Pedroso

Dizendo ser a última vez que trataria do "caso" José Pedroso, o líder trabalhista, deputado Romeiro Neto fez algumas considerações sobre o assunto.

(Conclui na pág. seguinte)

A assinatura do protocolo será feita hoje, em cerimonia presidida pelo governador Lucas Garcez

Acredita-se que o Diretório local promoverá a expulsão dos dissidentes do seio da U.D.N.

A dissidência da U.D.N. paulista, chefiada pelo deputado Auro de Moura Andrade, resolveu assinar o protocolo dos Campos Elísios. Essa decisão foi comunicada ontem ao sr. Loureiro Junior, Secretário da Justiça pelo deputado Juvenal Sayon, líder da chamada ala moça udenista na Assembleia estadual. Desse modo, passam os dissidentes da U.D.N. a ingressar formalmente no bloco da Coligação Interpartidária. Informações que nos chegam da capital paulista adiantam que a assinatura daquele documento pelos dissidentes udenistas será feita hoje, a 11 horas, em cerimônia especial, presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

Vai agir o diretório udenista

Nos meios políticos locais, atribui-se significação especial a essa deliberação, admitindo-se que possa trazer consequências decisivas para as relações entre os membros daquela ala e o diretório estadual do partido. A esse respeito, dizia-se em círculos chegados à direção local da UDN que esse órgão aguardava apenas um ato dessa natureza para tomar uma atitude definitiva com relação aos membros rebeldes da sua bancada.

Expulsão dos dissidentes

Nesse sentido, considera-se que o ingresso da dissidência udenista na Coligação poderá valer-lhe até mesmo a expulsão das fileiras do partido, pois caracterizaria, do ponto de vista do Diretório Estadual, o gesto de indisciplina pelo qual os dirigentes oficiais udenistas pretendiam levar a efeito a eliminação do referido grupo do seu convívio político. Neste particular, acrescentava-se nos meios políticos bandeirantes que o Diretório Estadual nenhum

ma deliberação tomara contra esses elementos em face da dificuldade em que se achava para definir, perante a nova lei eleitoral, o que esta chama de violação dos deveres partidários.

No Rio o sr. Loureiro Junior

Por via aérea, chegou ontem ao Rio, o sr. Loureiro Junior, Secretário da Justiça do Estado de São Paulo. Esse procer político esteve à tarde no Palácio Tiradentes onde conferenciou com vários membros da bancada bandeirante, inclusive com o deputado Auro de Moura Andrade, presidente da chamada "Ala Moça" da UDN paulista. Ao que se presume, o Secretário da Justiça de São Paulo, ultimou, com o chefe da dissidência udenista, as providências para a assinatura, hoje, por aquela corrente partidária, do protocolo dos Campos Elísios.

O sr. Loureiro Junior deverá regressar, hoje, pela manhã, a capital paulista, a fim de estar presente ao ato de assinatura do documento que estruturou a coligação interpartidária.

A construção de muros e passeios

Aprovação pela Câmara Municipal o projeto que dispõe sobre a matéria — Nos Anais do Legislativo da cidade o discurso do sr. Edson Passos sobre o morro de Santo Antonio — A sessão de ontem

A hora regimental, sob a presidência do sr. João Machado, foram iniciados os trabalhos de ontem da Câmara Municipal. Após a aprovação dos costumes e requerimentos de informações e solicitações ao prefeito, foi dada a palavra ao primeiro orador do expediente. O sr. João Machado anunciou, antes, que o comandante Aragão, superintendente da Light, não poderia vir à Câmara ontem, só podendo fazê-lo na próxima quinta-feira.

O sr. Amandino de Carvalho, primeiro inscrito para falar no expediente, solicitou e foi atendido no sentido de ser transcrito nos anais o discurso proferido pelo deputado Edson Passos, sobre o desmonte do Morro de Santo Antonio, no qual estão também focalizados outros assuntos de interesse do povo carioca.

Várias questões de ordem foram suscitadas pelos srs. Mário Martins e João Luiz de Carvalho, a propósito de convocação de funcionários municipais por parte da Câmara. O sr. Salomão Filho requereu e foi aprovado um voto de congratulações ao deputado Fontes Romero por sua iniciativa, em projeto apresentado naquela Casa do Congresso Nacional, sugerindo modificações em vários artigos da Lei Orgânica, inclusive naquele que equipara o tempo de duração dos trabalhos do Legislativo da cidade ao da Câmara dos Deputados. O sr. Magalhães Junior protestou contra o processo de pagamento de pensões aos descendentes de soldados que lutaram na Guerra do Paraguai. Rendeu homenagem à memória de Siqueira Campos o sr. Frederico Trota, tendo requerido e sendo aceito, um voto de saudades pela passagem do 21º aniversário de sua morte.

O outro orador foi o sr. Aristides Saldanha. Solicitou o representante do PRT que a Mesa fosse tolerante na questão dos novos uniformes dos continentes serventes da Casa. Disse que essa indumentária tanto devia servir para o trabalho como também para uso particular. O sr. Pascoal Carlos Magno em longo discurso chamou a atenção da Casa para a situação dos teatros Municipal e João Caetano. Teceu críticas a administração dessas duas casas de espetáculos da Prefeitura, apelando para os vereadores no sentido de salvar o Teatro Municipal, declarando que o Rio me

Ordem do dia

Foram aprovados: em Discussão única a Indicação da Comissão de Servidores Públicos sugerindo ao Poder Executivo sejam pagos, no contra-mestre aposentado Serafim Antunes, os vencimentos que lhe cabiam, no período de 1.º de janeiro de 1931 a 10 de junho de 1933, que esteve afastado do serviço; em Discussão única a Indicação n. 20, de 1951, sugerindo ao sr. Governador do Estado a criação de um Grupo Escolar na localidade denominada "Engenhoca". 3.º sub-distrito do município de Niterói; em Discussão única a Indicação n. 84, de 1951, autorizando ao Poder Executivo a transformação em coletoria a sub-coletoria de Gargal, com jurisdição sobre os 2.º, 3.º e 4.º distritos do município de São João do Barra; em Discussão única a Indicação n. 86 de 1951, sugerindo ao sr. Governador do Estado a necessidade de ser instalada luz elétrica na localidade de "Barra Mansa". 4.º distrito do município de Petrópolis; em Discussão única a Indicação n.

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

Comissão para estudar normas disciplinadoras da ação parlamentar, em matéria orçamentaria

(Conclusão da pág. anterior)

to de o Presidente da República opor veto a uma resolução do Congresso, não, mostra nem de demonstrar que havia divergência ou que não havia colaboração entre o Congresso e a Presidência. E' exercício normal do Congresso — acrescentou — votar as leis, como do presidente da República vetá-las, se assim entender. Também é atribuição do Legislativo manter ou recusar esse veto. Não vejo nessa ato qualquer divergência. Trata-se de exercício normal do poder legislativo. Mas, adiante, o sr. Lacerda fez referência à constituição de uma comissão de membros das Comissões de Finanças do Senado e da Câmara dos Deputados para estudar normas disciplinadoras da ação parlamentar, voltando, depois, a aludir às graves consequências do desequilíbrio orçamentário. Quanto à reforma fiscal, disse que deve ser aumentada a receita pública "por meio dos impostos existentes e, especialmente, por meio do imposto de renda, sendo necessário apenas, para isso, melhor aparelhamento técnico e funcional e maior seriedade em sua cobrança, melhor aplicação dos dispositivos constantes da lei, sem que seja necessária a majoração de taxas. Arrecadar mais daquelas que enriquecem, sonhando, enquanto o povo paga sempre os onus do tributo e da sonegação". Prosseguiu, o representante de Alagoas disse que "o ministro da Fazenda verificou que a reforma fiscal poderá concorrer enormemente para o restabelecimento orçamentário, principalmente através da reforma do imposto de renda", e acrescentou que "somente com as providências tomadas pelo atual diretor da Divisão do Imposto de Renda, temos o superávit previsto que atingirá a mais de um bilhão de cruzados".

Homenagem ao criador da Cruz Vermelha

O sr. Vivaldo Lima leu um discurso sobre o centenário do nascimento de Pinheiro Machado, fazendo também referência à data de 8 de maio, em que o mundo festeja o nascimento de um grande benfitor da humanidade — Henri Dunant, criador da Cruz Vermelha Internacional.

Unificação de duas empresas de navegação

O sr. Francisco Gallotti enviou à Mesa projeto de lei dispondo sobre a designação, pelo Poder Executivo, dentro do prazo de trinta dias, de uma comissão de técnicos para estudar, em todos os seus detalhes, o plano de unificação da "Companhia Nacional de Navegação Costeira" e "Lôide Brasileiro".

O processo das contravenções

Em face de requerimento do sr. João Vilasbous, foi adiada para a sessão de 5 de junho próximo a discussão do projeto de lei da Câmara, que regula o processo das contravenções definidas nos artigos 58 e 60 do decreto-lei nº 1.529, de 10 de fevereiro de 1944.

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

(Conclusão da pág. anterior)

74, de 1951, solicitando ao sr. Governador do Estado providências no sentido de serem aumentadas as quotas de resíduos e cimento para o município de Vassouras; em Discussão Única a Indicação nº 92, de 1951, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de ser conservada a estrada de ferro de Petrópolis no de Vassouras; em 1.ª discussão o projeto nº 105, de 1951, concedendo ao Centro Espírita Cabana do Pai Jesus, com sede provisória na cidade do Niterói, isenção do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" na aquisição que menciona.

A CONSTRUÇÃO DE MUROS E PASSEIOS

(Conclusão da pág. anterior)

recar, de acordo com a sua condição de cidade civilizada, uma casa de espetáculos igual às das grandes capitais europeias. O último orador dessa parte dos trabalhos foi o sr. Roberto Gonçalves Lima. O vereador petebista abordou o problema hospitalar no Distrito, demandando-se em críticas ao socorro de urgência.

Projetos aprovados

Na ordem do dia, foram aprovadas as redações finais dos seguintes projetos: — o que isenta de impostos o terreno que mensiona, pertencente à Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal e do que manda contar, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço que menciona ao funcionário da PDF Paulo Gomes de Oliveira. A seguir foram aprovados mais dois projetos, um em terceira discussão e o outro em segunda; o que dispõe sobre a construção de muros e passeios e o que regula a jubilação de professores primários que concluíram o curso normal pelo Regulamento de 1919. Entrou depois a primeira discussão do projeto que determina a construção de piscinas nos estabelecimentos escolares e lares públicos. Todos os líderes de bancadas se alinham ao projeto. O sr. Fátima Valois solicitou uma prorrogação da sessão por dez minutos a fim de prosseguir o debate da matéria, sem que no entanto fosse apreciada pelo plenário. Assim na sessão de hoje o projeto das piscinas ainda será objeto de debates por parte da Câmara.

De utilidade pública

Foi aprovado o projeto da Câmara, que declara de utilidade pública o Centro Literário Palmirense, com sede em Alagoas.

O papel para a imprensa

Estava em pauta, o projeto de lei da Câmara, que regula a importação do papel e outros materiais de consumo da imprensa. O sr. Mozart Lacerda ocupou a tribuna, para declarar que o assunto foi tratado pela Delegação do Brasil na Conferência dos Chanceleres e ainda não temos, no Rio, informações sobre o que ocorreu, a respeito, naquela reunião. Talvez tenham sido sugeridas algumas providências que ainda possam ser incluídas no projeto, a fim de favorecer a imprensa brasileira. Assim sendo, pediu fosse adiada a discussão da matéria. O requerimento do representante carioca foi aprovado.

porto de Amarração, no Piauí

Foi em seguida, aprovada emenda substitutiva da Câmara dos Deputados ao projeto de lei referente à construção do porto de Amarração, no Estado do Piauí. O sr. Arela Leão, representante desse Estado, encaminhou a votação, dizendo que a verba que se votava era insignificante para as obras a serem realizadas.

Dois projetos rejeitados

Foram rejeitados dois projetos da Câmara dos Deputados — o que determina o regime de substituições dos comissários do Departamento Federal de Segurança Pública e o que assegura aos extranumerários mensais das Delegações de Trabalho Marítimo o aproveitamento na classe inicial da carreira de escriturário.

Os velos do Prefeito

Foi aprovado o projeto de resolução que dispõe sobre o modo de contar o prazo para o Senado apreciar os vetos do prefeito do Distrito Federal.

Intercâmbio comercial entre o Brasil e a Áustria

Também foi aprovado o projeto de decreto legislativo que aprova as Notas trocadas entre o Ministério das Relações Exteriores e a Legação da Áustria no Rio de Janeiro para a conclusão de um "modus-vivendi" destinado a normalizar o intercâmbio de mercadorias entre os dois países.

Denúncias do sr. Domingos Velasco

O sr. Domingos Velasco, em explicação pessoal, fez referências ao discurso do presidente da República, proferido a 1.º de maio.

DESCABIDOS DEBATES EM TORNO DE UMA HOMENAGEM

(Conclusão da pág. anterior)

ladeflo de Azevedo. Eu nunca vi isso.

O deputado ficou sem saber o que dizer e tentou dar explicações, enquanto aumentava o mal-estar causado pelo ruído dos acontecimentos. O sr. Rui de Almeida tentou um remendo. Propôs que se levantasse a sessão e se convocasse outra para trinta minutos depois.

Ai, porém, é que a coisa se complicou. O sr. Tenório Cavalcanti, com contumeliosa rudeza, declarou que seria melhor que a Casa fosse criticada por deixar de trabalhar, do que por de determinar que se pagasse a cada deputado mais um "jeton" de 400 cruzados. Se o Regimento permitir — disse o orador — que se faça a sessão sem "pro labora", estará de acordo. De con- tra, opor-se-ia à providência.

Em nome do PTB e sem qualquer restrição, o sr. Vieira Lima apoiou a homenagem, tal como inicialmente proposta. Então, o sr. Rui de Almeida, diante da situação, retirou o seu requerimento, o presidente designou os srs. Edison Passos, Hol- tor Beltrão e Pádello Garcia para comporem a comissão que irá ao aeroporto, para receber o corpo do juiz brasileiro. Lá en- corpou a sessão, quando o sr. Soares Filho deu a palavra e de- clarou, também apoiado pelo sr. Gustavo Capanema, que estava a seu lado, que a Casa inteira aprovava a justa homenagem.

Lamentava o ruído dos debates, que foram inconvenientes e pe- dida que a Mesa não permitisse que eles constassem dos anais, e não ser quanto à aprovação dos requerimentos. O plenário, com palmas, aprovou a ideia e a sessão foi levantada.

Passes livres

No início dos trabalhos, foi li- do ofício do Diretor da Central do Brasil, explicando a questão da concessão de passes livres aos parlamentares. E, a seguir, o sr. Dario de Barros, que havia re- clamado a respeito, falou, pa- rando que tinha sofrido restrições, pôz pagar o preço do leito. Demorou-se, demoradamente na tribuna, explicando coisas su- perfluas, sob a tolerância do sr. Adroaldo Mesquita, que estava na presidência e não fez com que se cumprisse o Regimento.

Reclamação do sr. Valois

Outro assunto ainda foi de- batido na Casa. O sr. Félix Valois comunicou à Casa que, em vir- tude de haver sido favorável à rejeição do veto ao projeto que beneficiava antigos aviadores, dos postos de subtenente, que o Congresso, afinal, aceitou, fora ameaçado, por telefonemas anô-

Querida, disse, trazer sua ajuda

ao Chefe do Governo, denunciando um fato que reputava "gra- vissimo, relacionado com os "lu- barões". Referia-se à manobra que eles usam para lesar o Tesou- ro Nacional em milhões de cru- zeiros: a dedução do rendimen- to bruto de importância corres- pondente ao prêmio de seguro de vida. Baseado nessa isenção foi inventado o artifício. "Eles fazem o seguro de vida, conhe- cido por seguro dotal, que permite a qualquer pessoa receber, ainda em vida, num prazo determinado, a importância do seguro, medi- ante o pagamento de um prêmio único. Feito este seguro, o prêmio é deduzido do rendimento do seguro, quando ele fizer a de- claração do imposto de renda. Mas, como o segurador garante no seguro a facilidade de con- trair um empréstimo que não ex- cele o valor de resgate da apóli- ca, o seguro levanta logo o má- ximo do empréstimo. Depois, ele renuncia ao seguro".

O Banco do Nordeste

O sr. Ezequias Rocha falou so- bre a criação do Banco do Nor- deste e a instalação de departa- mentos do Colégio Pedro II nas zonas Norte e Sul da cidade. E- louvou o governo pela adoção dessas medidas.

Outros assuntos

Ainda ocupou a tribuna o sr. Carlos Gomes de Oliveira, para tecer considerações sobre o dis- curso do sr. Velasco, a oração do presidente da República, falando ainda sobre a organização sin- dical, de que trata um projeto em curso no Senado.

No Rio o sr. Ernesto Sepe

Encontra-se nesta capital o sr. Ernesto Sepe, destacado procer político paulista. Sua presença no Rio, prende-se a assuntos par- ticulares, conforme declarou ontem à nossa reportagem. Sobre a si- tuação política baneirante, quando interrogado a respeito, o sr. Ernesto Sepe declarou que nada podia acrescentar ao que já se sabia, em virtude de ter esta- do internado durante vários dias em um hospital, onde fora sub- metido a uma operação cirúrgica.

Resultado da eleição suplementar em São Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Foram divulgados ontem oficial- mente os resultados das eleições suplementares de domingo últi- mo no Estado. O comparecimen- to foi de 2.117 eleitores, obtendo os partidos a seguinte votação: PDC 106; PSD, 628; PSP, 286; PTB, 794; UDN, 148; PTN, 1. Houve 74 votos em branco. Os resultados totais ainda hoje se- rão fornecidos.

A autonomia do Distrito Federal

Manifesta-se a respeito o P.S.D. carioca

O sr. Amaral Peixoto, pres- dente do Diretório Regional do Partido Social Democrático, di- rigiu ao senhor Mozart Lago, que o leu da tribuna de nossa Câmara Alta, o seguinte tele- grama:

"Tenho o prazer de comuni- car a Vossência que a seção ca- rioeca do Partido Social Demo- crático apresentou à convenção nacional do Partido, recente- mente reunida nesta Capital, uma indicação recomendando o apoio dos senadores e deputados federais posseditas à emenda constitucional patrocinada pela Ilustre bancada carioca do Sena- do da República e que concede autonomia política ao atual Dis- trito Federal, indicação que foi aprovada pela unanimidade dos convenções. — Congratulan- do-se com Vossência e eminen- tes senadores Hamilton Noguei- ra e Napoleão Alencastro Guil- marães, renovo a firmeza de nossa disposição em continuar nosso trabalho até a vitória da emancipação política nossa ter- ra. (a.) Augusto Amaral Pei- xoto, presidente do Dire- tório Regional do Distrito Federal do Partido Social Democrático".

Tribunais para julgar os exploradores do povo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Interessante e mesmo sensacional sob todos os pontos de vista, a notícia divulgada nesta Capital, com relação ao aparelhamento de tribunais especiais para o devido julgamento daqueles que exer- cam atividades lesivas ao inte- resse do povo, isto é, concernen- te ao setor de abastecimento e preços. E nas mais variadas ca- madas sociais se define o justo contentamento, por tal hipótese, cuja concretização a despeito das dificuldades legais parece ser efec- tuada, pelo governador Lucas Garces, que salienta o objetivo único da punição, que serviria de advertência aos senhores e a providências da situação.

Reestruturação das carreiras privativas da Imprensa Nacional

A Comissão aprovou parecer favorável aos substitutos do sr. Ponce de Arruda ao projeto nº 1.083, que reestrutura carreiras privativas do Departamento de Imprensa Nacional.

Aprovou, também, o parecer favorável do sr. Pontes Vieira ao projeto que dispõe sobre a classificação das Tesourarias sub- ordinadas ao Ministério da Fa- zenda.

Finalmente, foi rejeitado o projeto que manda abrir crédito especial de Cr\$ 600.000,00, pa- ra a construção de uma pisci- na no santuário de Leprosos de Cocais, São Paulo. Mereceu pa- recer favorável do sr. Pontes Vieira o projeto que dispõe so- bre o aumento de capital da Cia. Hidrelétrica do São Fran- cisco.

No Café, deputados estaduais de São Paulo

O presidente da República re- cebeu, ontem, no Palácio do Ca- té, os deputados André Broca Filho, Gualberto Moreira, Valen- tim Amaral e Yukichike Tamura que, representando a Assembléia Legislativa de São Paulo, vieram tratar com S. Exa. de assuntos relacionados com aquele Estado, principalmente os referentes à produção e transporte de gêne- ros de primeira necessidade.

Procurando resolver os problemas de Campos

CAMPOS, 10 (Asapress) — O prefeito José Alves Azevedo se- guiu com destino a Niterói e Rio, com o fito de se avistar com o governador Amaral Pei- xoto e o presidente Vargas, on- de tratará de problemas desta Cidade. O caso da luz e enen- ergia elétrica, bem como a res- tauração dos tiros de guerra se- destacam.

Virão conferenciar com o presidente da República

S. PAULO, 10 (Asapress) — Deverão seguir, ainda esta se- mana, para o Rio, a fim de con- ferenciar com o presidente da República, duas comissões de parlamentares. Os representa- tes paulistas tratarão com o che- fe do Executivo Nacional de as- suntos relativos ao desenvolvi- mento da bananicultura e da ri- cultura de São Paulo.

ELIMINAÇÃO DO INTERMEDIÁRIO EM BENEFÍCIO DO CONSUMIDOR E DO PRODUTOR

(Conclusão da 1.ª página)

e criadores falou o sr. João Vi- eira de Oliveira, presidente das Associações Rurais do Distrito Federal, que disse do motivo da- queixa visita e da confiança que todos tinham nos atos do pre- ffeito João Carlos Vital, em be- nefício dos que ali naquela ocasi- ão representavam. Falou tam- bém, em nome dos lavradores, o sr. Jonas Passos, presidente da Intendência Agrícola do Rio da Prata. Logo depois o vereador João Luiz de Carvalho congratu- lou-se com o prefeito pela pers- pectiva de amplo entendimento entre a administração municipal e os agricultores cariocas. Tê- ve, então, oportunidade de ad- antar que através do acordo fi- rmando entre o ministro do Tra- balho e o prefeito, o Sindicato dos Lavradores havia obtido, final- mente regular reconhecimento do forragem.

Necessitavam agora os lavradores de cotas de resí- duos, sistema farpado e cimento, indispensáveis às suas atividades na terra e para as criações. Combateu os grileiros que explo- ram os lavradores, fazendo um apelo ao prefeito para que man- dasse cumprir a lei municipal nº 211, que determina a veri- ficção dos verdadeiros donos da terra do chamado sertão carioca. Finalizou solicitando ao prefeito que mandasse cumprir o orca- mento no tocante da Secretaria de Agricultura.

Após agradecer, o Prefeito po- diu aos lavradores o máximo de colaboração e informou que na parte referente à assistência téc- nica e financeira à pequena la- voura cumpriria integralmente o programa de governo do presi- dente Getúlio Vargas. A políti- ca que seguiria em defesa do lavrador e do consumidor seria a eliminação do intermediário. E aproveitava para esclarecer que contava na Secretaria de Agricultura, com um técnico ca- paz, tendo no Legislativo, entre outros, o sr. João Luiz de Car- valho, que era um apaixonado das aspirações dos lavradores. Prometeu então fazer para dar à lavoura do Distrito Federal as- sistência técnica, financeira e social. E afirmou, por fim, que todas as leis votadas pela Câmara dos Vereadores seriam cum- pridas e que cuidaria, dentro das possibilidades da Prefeitura e das circunstâncias, do fornecimen- to de farelo e cimento aos lavra- dores da zona rural carioca.

O FOGO DESTRUIU O DEPOSITO DE ROJHAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

água. Os danos poré msão de pequena monta. O empregado da padaria S. Diego, Simão Elias, declarou a nós reportagem, que percebeu o fogo no início que algo de anor- mal ocorria no interior do depó- sita e verificou pelo sobrado da padaria, que um saco contendo rojhas estava queimando. Logo após deu conhecimento a outras pessoas, que pediram providên- cias.

Esteve no local o comissário do 13.º distrito, sendo o policiamento e isolamento feito por praças da Polícia Militar sob o comando do aspirante Calazans.

Aumentados extorsivamente os preços dos hotéis

Alguns estão afixando avisos nos quartos dos hóspedes, o que constitui uma ameaça de despejo — Muitos são de terceira classe mas cobram preços de primeira categoria — Confusão gerada pela transferência da competência do tabelamento para a C.C.P.

Existia no momento uma gran- de confusão em torno da por- taria nº 32 de 13 de abril de 1951 que revogou todas as de- mais resoluções da C.C.P. em relação ao tabelamento de hotéis. Numerosos proprietários desses estabelecimentos prevalecendo-se da situação de incerteza gerada pela inesperada transferência da competência de tabelar o serviço, para a Comissão Local de Preços, entraram a explorar os inquie- tantes, aumentando exorbitante- mente os preços das diárias. Em vista disto alguns em hotéis pa- ram há vários anos em hotéis pa- ram mentalidades modicas viram- se de uma hora para outra na contingência de pagar diárias ar- bitradas com um visível desejo de ganância, em níveis que não po- derão em absoluto pagar. Alguns

FORAM AS VIAS DE FATO OS DEPUTADOS

(Conclusão da 1.ª página)

comunicava o fato à presidência, que, encerrando a sessão ordi- nária, fez logo em seguida uma se- creta. Os trabalhos realizaram-se en- tão a portas fechadas e prolon- garam-se por mais de duas ho- ras. Logo após o seu encerra- mento apurou a reportagem que, em reunião, dos líderes das bancadas ficou decidida a formação de uma comissão de deputados para apurar o incidente.

Depõe a sra. Conceição Santamaría

A sra. Conceição Santamaría, falando aos jornalistas, disse que fora considerada pelo sr. Eume- nio Machado como se não fosse deputado trabalhista. O sr. Eume- nio Machado ter-lhe-ia dito que ela devia perder a mania de considerar-se dona da Assembléia e que a tratá-la como homem, partindo-lhe a cada vez que o sr. Eumenio Machado ergueu a mão e bateu-lhe no rosto três vezes seguidas. "Para mim, defender, tentei segurar um vaso para atir- ar no meu agressor. Não o con- segui, porém, pois ele continuava a espancar-me, sempre muito próximo de mim. Por último, quando ingressei no recinto o deputado Athlé Couri, havia agarrado um ventilador e o le- vantara para atirar-me na ca- beça. Foi o que se passou".

Nota da Assembléia

Por sua vez o sr. Eumenio Ma- chado, ouvido pelos jornalistas, deu três versos ao caso, con- tando sempre que houvesse agre- dição fisicamente a sra. Concei- ção Santamaría. Disse que não tivera a intenção de agredir a sra. que ao tentar segurar o ventila- dor, atingira-se sem querer o rosto da senhora Conceição Santama- ría.

A presidência da Assembléia, após a sessão secreta, distribuiu à imprensa o seguinte comunica- do: "A fim de resumir às suas justas proporções, o incidente ocorrido hoje no Palácio Nove de Julho, fora do plenário, entre dois deputados, esta presidência faz público que o fato se prende a contrariedade de caráter pessoal entre dois parlamentares, já ten- do sido designada, nos termos re- gimentais, uma comissão, para apurar o ocorrido. (ass.) Dioge- nes Ribeiro de Lima — Presi- dente".

DEPOSTO NO PANAMÁ O PRE- SIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Rende-se a polícia secreta A polícia secreta de Arias, se- gundo informou a Polícia Nacio- nal, rendeu-se momentos antes, juntamente com o ministro do Governo, José Clemente de Obal- dino, e o ministro da Agricultura, Norberto Zurita. Entretanto, con- tinuam a se registrar tiroteios esporádicos por toda a cidade. Arias, que conta 39 anos de idade, foi deposto 17 meses e 17 dias depois de haver assumido o poder. Foi derrubado pela mes- ma Polícia Nacional que o condu- ziu ao poder mediante um gol- pe de Estado no dia 24 de no- vembro de 1949.

Violenta reação

A reação do povo ante as me- didas ditatoriais tomadas por Arias foi rápida e violenta. A greve geral iniciada pelos médi- cos paralisou a vida da nação. O povo que aclamou Arias quan- do este assumiu o poder voltou- se contra ele e enormes multi-ões corriam, durante todo o dia, as ruas da parte baixa da cidade quebrando e saqueando as vitrines dos estabelecimentos comerciais e virando veículos.

Capitularam

Os partidários de Arias, che- fiados por seu gabinete em ple- no, e a Polícia Nacional estiveram lutando no palácio durante toda a tarde de hoje. O coronel José A. Remon, chefe da Po- lícia Nacional, disse que a re- sistência no palácio cessou pou- co depois das 17 horas, quando suas forças entraram no mesmo e aceitaram a rendição do grupo que defendia Arias.

Libertados os "reféns"

Os oficiais da polícia que es- tavam detidos como "reféns" foram postos em liberdade. Re- mon disse que entre os mortos conhecidos figura o tenente Juan Flores, da guarda presidencial, o qual faleceu no hospital pouco depois de dar entrada no mes- mo. Outros quatro policiais so- fferam ferimentos. Remon disse que não sabe ainda quantas baixas houve dentro do palácio.

Os partidários de Arias, em certa ocasião, ligaram a bandeira branca, pedindo uma tregua pa- ra retirar do palácio as mulhe- res e crianças, algumas das quais estavam feridas. Entan- to, pouco depois, a bandeira foi arriada e a luta reiniciada. O corpo diplomático estrangeiro reuniu-se no quartel da polícia para aguardar o resultado da luta.

hotéis segundo denuncia que nos trouxeram as vítimas dessa ex- ploração clamorosa, estão afixan- do nos quartos dos hóspedes avisos notificando-os de que te- rão que submeter-se ao novo re- gime de preços altos e advertin- do de que os que se recusarem serão despejados sem apelação. Um regime de faca nos peitos, uma espécie de da ou d'esse in- suportável!

Aumento em dobro

Uma das vítimas desse abuso contou ao reporter que pagava Cr\$ 600,00 por mês, a seco, pelo comodo que ocupa em determi- nado hotel e que agora foi con- vidada a pagar Cr\$ 32,00 por dia, ou sejam 960,00 por mês, isto é, quase o dobro do que vinha da- dando e que para os casais os hotéis estão cobrando Cr\$ 64,00 a diária. Trata-se de uma extor- são, um abuso inqualificável que deve ser urgentemente colidido.

Na realidade se fossemos ad- mitir que a C.C.P. agora com a incumbência de tabelar os hó- tels se conformasse com a situa- ção e não chamasse às falas os "lubarões" isto equivaleria a não termos confiança na firmeza com

REAJUSTAMENTO DAS DESPESAS DA UNIÃO ÀS REAIS POSSIBILIDADES DA RECEITA

(Conclusão da 1.ª pág.)

esclarecendo que são precárias e inexistentes, visto que o próprio orçamento ordinário vem desequilibrado e sem cobertura para os seus repetidos e crescentes "deficits". Diz, ainda, o sr. Ge- túlio Vargas que, durante a elab- oração da proposta do Orça- mento Geral da União para o próximo exercício de 1952, veri- ficou que o equilíbrio dessa pro- posta, necessidade imperiosa para conter a inflação dos meios de pagamento e a alta incessan- te do custo de vida, só poderá ser obtido mediante alteração da referida Lei.

A modificação não terá por fim, como é óbvio, a paralisação de todos os empreendimentos previstos no Plano; alguns deles são de indiscutíveis oportunida- des de urgência ainda mais que, de acordo com a exposição do Chefe do Governo, será procedi- da rigorosa seleção desses em- preendimentos, a fim de que se- jam incluídos nos anexos do Or- çamento Geral da União, as do- tações necessárias ao custeio dos que se afigurarem mais urgentes e requererem prioridade de ex- ecução.

Assim procedendo conseguirá o Governo o imediato e necessá- rio reajustamento das despesas públicas da União às reais pos- sibilidades da receita e, o que é também importante, com a re- adaptação do Plano SALTE fi- cará restabelecida a unidade ad- ministrativa.

Cabe, também, salientar que o denominado Plano SALTE não abrangem todos os setores em que se torna necessária a inver- são dos recursos governamentais.

No projeto de lei que o pre- sidente da República enviou à apreciação do Congresso Nacio- nal estão previstas as imprescin- díveis alterações à lei que ins- tituiu o Plano SALTE a fim de

que as autorizações de despesas não, em princípio, estabeleçam, se conciem com os recursos dis- poníveis e não venham a consti- tuir fatores de desequilíbrio or- çamentário que o Legislativo e o executivo tem o dever de evi- tar em prol do saneamento das finanças do país.

E' o seguinte o projeto de Lei enviado pelo Chefe do Governo ao Congresso: — "Art. 1.º — A partir do exercício financeiro de 1952, as dotações previstas na Lei nº 1.102, de 18 de maio de 1950, e seus anexos, para os empreendimen- tos relativos à saúde, alimen- tação, transporte e energia, se- rão consignadas no Orçamento Geral da República, discriminan- do-se os anexos dos ministé- rios e órgãos subordinados à Presidência da República, de acordo com as limitações quan- titativas impostas pela realização dos serviços públicos e em face das disponibilidades da receita geral.

Art. 2.º — Se a receita geral da União não suportar a inclu- são, na parte da despesa do Or- çamento Geral da República, do- tações, para os empreendimen- tos do Plano SALTE, que atin- jam os limites previstos no ar- t. 3.º da Lei nº 1.102, de 18 de maio de 1950, e seu parágrafo único, ora revogados, as quantias restantes e os respectivos em- preendimentos poderão correr à conta de créditos especiais propostos ao Poder Executivo ou ao Poder Legislativo e abertos em função dos recursos resultantes das ope- rações de crédito autorizadas na referida lei.

Art. 3.º — Aplicar-se-á o dis- posto no artigo anterior ao Plano SALTE no vigente Orçamento Geral da República.

Art. 4.º — Fica o Presidente da República autorizado a bai- xar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as dis- posições em contrário".

AINDA O CASO DAS TABELAS UNICAS

(Conclusão da 1.ª página)

dem geral, não numa simples se- leção, que poderá ser influencia- da pelo "filandismo".

O caminho a ser tomado pelo DASP já foi, preliminarmente, traçado pelo presidente Getúlio Vargas, mas não da forma co- mo vem sendo determinado. O logico seria que fosse, em cada ministério, constituída uma comissão que estudasse a neces- sidade, ou não, do preenchimen- to de funções criadas nas Ta- belas Unicas, comissão essa que deveria ter a presidência de funcionário designado pelo mi- nistério, ou Diretor, no caso de repartições com autonomia admi- nistrativa.

O sr. Arizio Viana salientou já várias vezes — e até em en- trevista concedida a este jor- nal — que nada faria sem o co- nhecimento previo dos interes- sados. Para isto estaria sempre em contato com a imprensa. E' por este motivo que registramos tal notícia com certa estranha- za. Se o Presidente do DASP prometeu que faria tudo às cla- ras, não se compreende que a imprensa fique desorientada co- mo está, sem bem poder infor- mar aos interessados o que vem se passando no DASP e nos mi- nistérios em relação às Tabelas Unicas. A política do presidente Getúlio Vargas tem sido a políti- ca da franqueza, sempre pos- ta em prática toda vez que se dirige ao povo. E' isto que o DASP tem que fazer, para não trazer comprometida a política sabida do Chefe do Governo.

Representará o Brasil no Congresso Internacional do Trabalho

S. PAULO, 10 (Asapress) — O secretário do governo pro- fessor Joaquim Canuto Mendes de Almeida, foi convidado pelo presidente da República para re- presentar o Brasil no Congresso In- ternacional do Trabalho, a se- reunir em Genebra em junho próximo.

Donoogue a maior "barbada" do programa de amanhã

A MANHÃ no Turfe

Continua em grande forma o pensionista de Cornélio Ferreira, que estreou há quinze dias passados, derrotando de modo impressionante os sete concorrentes da prova

"GRANDE PRÊMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

O "Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo", prova fundamental da reunião de domingo próximo, durante o período de 1935 a 1950, apresentou os seguintes resultados:

Ano	Prêmio	PROPRIETARIO	VENCEDOR	JOQUEI	DIST.	TEMPO	2.º COLOCADO	3.º COL.
1935	10.000,00	L. de P. Machado	TACY	O. Ulloa	1.200	76" 3/5	Organdi	Tomate
1936	12.000,00	L. de P. Machado	KHEBELINA	O. Ulloa	1.200	72" 3/5	Manduca	Marulha
1937	13.000,00	L. de P. Machado	DIETITIDE	J. Mesquita	1.200	73" 4/5	Lido	Xaco
1938	15.000,00	L. de P. Machado	L'ATLANTIDE	L. Gonzalez	1.200	73" 1/5	Negus	Miragado
1939	15.000,00	Carlos da Rocha Faria	JAMUNDA	D. Ferreira	1.200	75" 2/5	Albatroz	Don Xiquete
1940	15.000,00	Antônio de Faria	HIRI BIRI	P. Simões	1.200	74"	Bororo	Barnum
1941	20.000,00	Antônio de Faria	(AMOROSO)	A. Rosa	1.200	72" 3/5	—	Checker
1942	20.000,00	J. M. Araújo	CRIOIAN	J. Mesquita	1.200	74"	—	Monin
1943	25.000,00	Osvaldo Araújo e Rubens A. Maciel	ARK ROYAL	R. Freitas	1.200	74"	Dorilla	—
1944	30.000,00	Paulo Rosa	GLADIADOR	D. Ferreira	1.400	89" 2/5	Dakar	Grilo
1945	40.000,00	Stuid Piratininga	DIAGONAL	A. Rosa	1.400	88" 1/5	Heleno	Qualcha
1946	50.000,00	F. E. de Paula Machado	ROYAL KISS	E. Castillo	1.400	88" 4/5	Iraty II	Bacharel
1947	120.000,00	J. T. Fernandes	HIGH SHERIFF	E. Castillo	1.600	99" 1/5	Fandango	Domino
1948	120.000,00	Stuid L. de Paula Machado	GOVO	R. Freitas	1.600	103" 1/5	Holcar	Vontade
1949	120.000,00	C. G. da Rocha Faria	HAINAN	D. Ferreira	1.600	97"	Grilla	Fiducia
1950	120.000,00	Stuid Seabra	NIMROD	E. Castillo	1.600	98" 2/5	Jahú	Jabutí
			EMPEROSA	F. Irigoyen	1.600	98" 2/5	Loretta	Blirre

Programas com montarias prováveis para as corridas de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro

CORRIDA DE SÁBADO

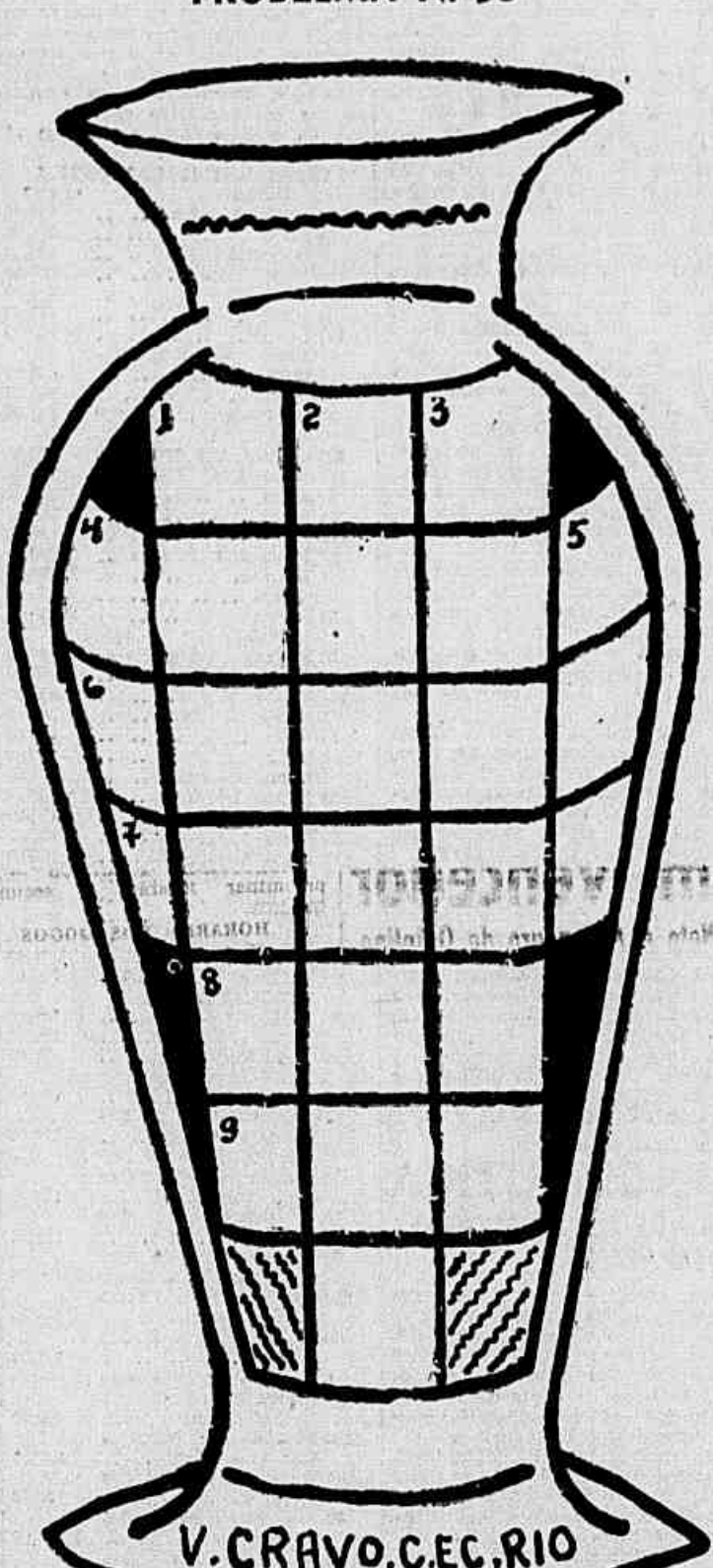
5.º PAREO — As 15.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	3-5 New Star, D. Moreira ... 54	6 Grey Girl, N/C ... 54
1.º PAREO — As 13.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00	1-1 Good Sport, N/C ... 55	2-2 Gentil, L. Rigoni ... 55
2.º PAREO — As 14.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 48.000,00	3-3 Zanzibar, x x x ... 55	4-4 Oito, J. Mesquita ... 57
3.º PAREO — As 16.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	5-5 Dingo, O. Moreno ... 55	6-6 Guambi, L. Meszaros ... 55
4.º PAREO — As 14.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00	7-7 Catira, J. Souza ... 53	8-8 Chuva, J. Martins ... 53
5.º PAREO — As 15.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	9-9 Formiga, S. Ferreira ... 54	10-10 Lampo, x x x ... 56
6.º PAREO — As 16.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	11-11 Vitoria do Palmir, O. Moreno ... 54	12-12 Salta, L. Rigoni ... 56
7.º PAREO — As 18.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	13-13 Cade, C. Moreno ... 54	14-14 Feitosa, U. Cunha ... 54
8.º PAREO — As 19.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	15-15 Charruto, G. Costa ... 56	16-16 Barran, L. Leighton ... 56
9.º PAREO — As 20.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	17-17 Brindeia, L. Pinheiro ... 54	18-18 Formiga, S. Ferreira ... 54
10.º PAREO — As 21.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	19-19 Lupo, x x x ... 56	20-20 Vitoria do Palmir, O. Moreno ... 54
11.º PAREO — As 22.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	21-21 Habanera, G. Costa ... 54	22-22 Lipe, L. Souza ... 58
12.º PAREO — As 23.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	23-23 Guanambi, J. Baffica ... 50	24-24 Hivon, J. Portilho ... 56
13.º PAREO — As 24.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	25-25 Dulpe, U. Cunha ... 54	26-26 Chico Prisca, W. Meireles ... 58
14.º PAREO — As 25.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	27-27 Onés, O. Macedo ... 55	28-28 Change, D. Moreira ... 55
15.º PAREO — As 26.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	29-29 Changa, D. Moreira ... 55	30-30 Rivera, C. Moreno ... 55
16.º PAREO — As 27.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	31-31 Gasconha, L. Diaz ... 55	32-32 Dança, G. Costa ... 55
17.º PAREO — As 28.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	33-33 Anne Boleyn, F. Irigoyen ... 55	34-34 Marinha, J. Mesquita ... 55

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	1-1 Fair Prince, I. Pinheiro ... 54	2-2 Spencer, x x x ... 54
2.º PAREO — As 14.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	3-3 Kantar, O. Ulloa ... 54	4-4 Broc, O. Moreno ... 54
3.º PAREO — As 15.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	5-5 Egil, I. Souza ... 54	6-6 Agude, L. Diaz ... 54
4.º PAREO — As 16.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	7-7 Horatio, O. Fernandes ... 54	8-8 Dew Pearl, J. Mesquita ... 54
5.º PAREO — As 17.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	9-9 Darlejo, I. Souza ... 54	10-10 Sierra Madre, C. Moreno ... 54
6.º PAREO — As 18.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	11-11 Pilheria, G. Costa ... 54	12-12 OTO — J. Mesquita ... 700 em 44"
7.º PAREO — As 19.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	13-13 QUAMBI — L. Meszaros ... 700 em 44"	14-14 CATIRA — J. Martins ... 600 em 37" 2/5
8.º PAREO — As 20.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	15-15 FENIANA — U. Cunha ... 600 em 37"	16-16 CHARUTO — G. Costa ... 600 em 38" 2/5
9.º PAREO — As 21.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	17-17 BARRAN — L. Leighton ... 800 em 36"	18-18 HIVON — J. Portilho ... 800 em 36"
10.º PAREO — As 22.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	19-19 CHICO PRISCA — W. Meireles ... 360 em 22" 2/5	20-20 MAHON — J. Araújo ... 600 em 37"
11.º PAREO — As 23.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	21-21 MONTENEGRO — J. Araújo ... 360 em 22" 2/5	22-22 ITAMOJI — E. Silva ... 360 em 22" 3/5
12.º PAREO — As 24.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	23-23 BOSPHORADO — C. Moreno ... 700 em 45"	24-24 MEDUSA — I. Pinheiro ... 600 em 38"
13.º PAREO — As 25.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	25-25 WAXY — F. Irigoyen ... 600 em 37" 3/5	26-26 JOLIE — S. Camara ... 600 em 37" 3/5
14.º PAREO — As 26.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	27-27 MUZUZO — S. Machado ... 600 em 37"	28-28 CHESTER — R. Filho ... 700 em 44" 4/5

E' FANTÁSTICO!
FASANELLO
 SÁBADO VENDEU NOS
"CLASSICOS"
 E JÁ PAGOU
30775 com 2 MILHÕES
 AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

PALAVRAS CRUZADAS PROBLEMA N. 58



V. CRAVO C. EC. RIO

Notícias do Estado do Rio

MAIS UMA RODOVIA PARA O ESTADO

O governador Amaral Peixoto, atendendo a apelos das populações locais, encaminhou ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, para estudos, uma sugestão

Os veículos e suas vítimas

Mortos e feridos

Ena Damilbachian, de 75 anos, viúva, residente na praça Santos Dumond, 36 apartamento 302, foi atropelada, na esquina das ruas Sôroca com Voluntários da Pátria, por uma motocicleta, do Exército de número ignorado, por ter seu condutor se curvado após o atropelamento. Com fratura do antebraço direito e contusões, foi a vítima socorrida no hospital Miguel Couto. O auto chapá 1-00-00, dirigido por seu proprietário Alvaro da Rocha Saravia, de 46 anos, residente na rua Alfredo Barcelos, 331, atropelou o operário João Fonseca, de 39 anos, viúvo, morador em um buraco s.n. da Companhia Siltuba, quando este tentava atravessar a rua na Praça do Botafogo.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA EDUCACIONAL

NITERÓI, 10 (AN) — Em palestra com a reportagem, o sr. Moura e Silva, secretário de Educação e Cultura do Estado, declarou que o governador Amaral Peixoto tem grande interesse em resolver o problema educacional do Estado.

Informou s.ª. que os grupos escolares fluminenses serão instalados em edifícios aparelhados para o seu funcionamento e que muitos deles já estão sendo reconstruídos.

Concluindo, afirmou o sr. Moura e Silva: "Encontramos vários prédios quase em ruínas, como a Escola da rua dos Telhados, situados em locais de densa população escolar. Certamente, isto será mudado, mas não é em três meses que o governo pode resolver assuntos dessa ordem, que demandam mais tempo do que, propriamente, recursos. Já enviamos, no entanto, para o interior do Estado mobiliário e material escolar para completar o regularizar a situação de diversos grupos e algumas escolas, que apenas possuem parte de material. A proporção que forem feitos novos mobiliários, iremos atendendo às escolas e grupos que mais necessitam".

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Instala-se hoje o Curso de Legislação Social

Instala-se hoje, às 18 horas, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, o "Curso de Legislação Social e de Higiene e Segurança do Trabalho", mantido pelo Instituto dos Marítimos através do seu Departamento de Acidentes do Trabalho. O ato será presidido pelo ministro Danton Coelho, devendo sair na ocasião o presidente do I. A. P. M., sr. Amancio Palmeiro e o senador Hamilton Nogueira, que profere a aula inaugural.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor, 166 — RIO

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 57

Horizontais

- 1- Povoação da Hungria.
- 2- Lugar subterrâneo onde se guardam bebidas.
- 3- Número ordinal correspondente a 9.
- 4- Do verbo arar.
- 5- Do verbo rir.

Verticais

- 1- Querer bem.
- 2- Moeda romana.
- 3- Jogos públicos entre os gregos.
- 4- Ave do Brasil.
- 5- Ensaio. Pretexto.

Foi impedido de se habilitar no concurso

O juiz, porém, concedeu o mandado de segurança contra o ato

No Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, José Sérgio Ferraz de Andrade, professor, impetrou mandado de segurança contra o secretário Geral da Prefeitura, que o impediu de se inscrever no concurso de títulos para provimento dos cargos de professor do Curso Primário Supletivo.

Decidindo o caso, o juiz sr. Eduardo Jara, em exercício naquela Vara, mostrou, de início, que a Lei Magna torna acessíveis os cargos públicos a todos os brasileiros, desde que observados os requisitos da lei ordinária, não sendo causa impeditiva para a inscrição de candidatos estrangeiros aos quadros da Prefeitura a habilitação de interesse.

Sallentou ainda o magistrado que a condição especial para o concurso no magistério primário é a de ser professor habilitado e desde que o impetrante provou que se encontra nas mesmas condições técnicas dos demais inscritos ex-officio, possui incontestável direito de ser admitido a prestar concurso de títulos.

Concluindo, julgou procedente o pedido, na forma da inicial.

Os falidos venderam a padaria, fraudando os credores

E o comprador requereu e obteve o sequestro do estabelecimento

João da Silva, 18.ª Vara Cível, Luiz Roberto Lopes requereu o sequestro de uma padaria em funcionamento que os falidos alienaram, sem deixar bens suficientes para pagamento aos credores, e em que o comprador pediu a continuação do negócio, com direito à percepção dos lucros.

O titular daquela Vara mandou dar vista dos autos ao Curador das Massas Falidas, que opinou favoravelmente, desde que o requerente se obrigava a prestar fiança, não concordando, no entanto, com o caso em dos credores. Resolvendo a questão, o juiz sr. Onés Duarte Pereira salientou que o fechamento, na realidade, importaria em destruir o fundo do comércio que é representado pelo desvio de clientela para outros e possibilitando a instalação de concorrente nas imediações, o que seria mal irreparável.

Assim sendo, continuou o magistrado, não consulta os interesses da Massa o sequestro com a supressão das atividades industriais. Concluindo, deferiu a medida judicial pletenda, procedendo-se ao arrolamento dos bens encontrados, portas a dentro, inclusive contabilidade, e facultando a continuação do negócio, com o depósito no Banco do Brasil do saldo diáriamente apurado.

Osseotônico

Caldeirão de tocos e ossos.

"Aprontos" para sábado

Entre os animais que "aprontam" ontem, para a corrida de sábado, foram anotados os seguintes:

1.º PAREO POPULINO — J. Araújo — 600 em 37".

2.º PAREO FULVIA — L. Diaz — 800 em 50 2/5.

3.º PAREO LUISIANA — E. Cardoso — 360 em 23".

4.º PAREO LUJAN — J. Portilho — 800 em 50 2/5.

5.º PAREO GALATHEA — A. Figueiredo — 360 em 23" 2/5.

6.º PAREO DONOGHUE — C. Moreno — 600 em 36".

7.º PAREO CROSBY — O. Ulloa — 700 em 44".

8.º PAREO BOGO' — L. Diaz — 700 em 45" 2/5.

9.º PAREO ONÉS — E. Cardoso — 360 em 22" 3/5.

10.º PAREO RIVERA — O. Moreno — 600 em 36" 3/5.

11.º PAREO DANÇA — G. Costa — 600 em 38".

12.º PAREO ANNE BOLEYN — F. Irigoyen — 700 em 45".

13.º PAREO MARINHA — J. Mesquita — 700 em 44" 3/5.

14.º PAREO 5.º PAREO

LOTERIA FEDERAL *amanhã* **2 MILHÕES**
 QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

RIVER X FLUMINENSE DE MACAÉ EM SENSACIONAL INTEREST ADUAL — No campo da rua João Pinheiro, em Piedade, lu farão domingo próximo as equipes do River F. C., desta capital, e do Fluminense F. C., de Macaé, num encontro de grandes proporções, dada a categoria dos dois adversários. O quadro fluminense virá integrado de todos os seus valores, devendo aqui chegar amanhã, às vinte horas, quando será alvo de inúmeras homenagens. A diretoria do River preparou um grande programa, incluindo duas boas preliminares, para a empolgante tarde esportiva que terá por palco o excelente estádio do clube de Gama Filho



BOA PELEJA: — Está programada para domingo próximo na Zona Sul, uma peleja de suma importância para os amadores locais. Estrela Nova x Corinthians de Ipanema, todos dois disputantes do I.T.O.R. estarão em renhida luta, num autêntico "test" para os seus futuros compromissos. O local desse encontro será a praça de esportes do Estrela Nova às marges da Lagoa Rodrigo de Freitas. Nosso clichê mostra a valente rapaziada do Estrela Nova

Torneio "Octacilio Rezende"

DIA 10 DE JUNHO, A PRIMEIRA RODADA

Designados os campos onde se realizarão as pelejas da primeira rodada — Horário das partidas — Tolerância máxima de quinze minutos para cada equipe — Outros detalhes

Todos os preparativos para a realização do Torneio Octacilio Rezende, vem sendo feitos com o maior entusiasmo, denotando o in-

teresse com que as agremiações inscritas no certame aguardam o início do mesmo. A primeira rodada, conforme vimos noticiando, será

realizada no dia 10 de Junho próximo, e na mesma tomarão parte quase todos os inscritos, em pelejas que prometem agredir inteiramente. Os "matchs" programados para o próximo dia 10 de Junho, são os seguintes:

ZONA DA CENTRAL DO BRASIL — SERIE "A NOITE"
ALIANÇAS DE BANGU x GLO-
RIOSO F. C. — campo do E. C.
Aliados de Bangu, sito à Rua da
Chita, em Bangu. Preliminar entre
as equipes de aspirantes.

SERIE "RADIO NACIONAL"
TRICOLOR DO ENCANADO x
FLORESTAL DO MEIER — campo
do E. C. Vasco, à Rua General

Clarindo, no Engenho de Dentro.
Preliminar entre os quadros de as-
pirantes.

**E. C. PAULO EIRO' x AMERI-
CANO OLIMPICO CLUBE** — cam-
po do E. C. Paulo Eiro', na esta-
ção de Cavalcanti. Preliminar en-
tre os quadros secundários.

E. C. VASCO x FALCÃO F. C. —
campo do Tricolor do Encanta-
do, no Engenho de Dentro — Pre-
liminar entre as equipes secundá-
rias.

ZONA SUL
Campo do E. C. Liberdade, na
Rua da Alegria:

1.º jogo — CORINTIANS x INDE-
PENDENTES DAS AGUAS FER-
REAS

2.º jogo — LIBERDADE x ESTRE-
LA NOVA.

ADALTO BOTELO x UNIDOS

DO CORCOVADO — Em local a
ser designado. Esse prélio será
disputado no domingo, pela ma-
nhã.

ZONA CENTRO

Campo do Canadá, na Cidade
Nova.

1.º jogo — SANTO ANTONIO x
UNIDOS DA LAPA.

2.º jogo — ALESSIO x NOVA
AURORA.

Campo do Aléssio, na Av. Bra-
sil.

1.º jogo — CORPORAÇÃO x
BANDIEIRA.

2.º jogo — CRUZEIRO x CANADÁ
E. O.

ZONA LEOPOLDINENSE
Campo do Independentes da Vila
da Penha:

1.º jogo — MONROE x ISABEL.

2.º jogo — INDEPENDENTES x
MOINHO DA LUZ.

Campo a ser indicado:
PAULISTINHA x RAMOS — Na
preliminar jogará os segundos
quadros.

HORARIO DOS JOGOS
Os jogos obedecerão aos seguin-
tes horários: 1.º jogo às 13.00 ho-
ras. 2.º jogo, às 15 horas. Haverá
uma tolerância de no máximo 15
minutos, para as equipes dispu-
tantes.

Terminou sem vencedor

Empataram União D. de Coelho Neto e Alvi-negro de Quinlino

(Anatolio) e Orlando; Vicente,
Armando e Roberto; Zé Luiz,
Sérgio, Raimundo, Júlio e Es-
querdinha.

A partida que transcorreu em
um ambiente de franco entusias-
mo e grandes jogadas, findou
com o resultado de 1 x 1, digno
do esforço de ambos os litigan-
tes. Fizaram os goals. Nonô e
Luiz

O clube de Quinlino foi recebi-
do e tratado com a maior dis-
tinação pela diretoria do nobre
clube de Coelho Neto.

Destacaram-se durante o de-
senrolar do jogo, os seguintes
jogadores:

Pelo União — Jorge, Hélio, Va-
dinho, Hernani e Amauri; e pe-
lo Alvi-Negro: Paulista, Alvaro
e Jau. Os quadros formaram com
as seguintes constituições:

União — Jorge; Lino (Orlan-
do) e Hélio; Vicente, Paulo e
Vadinho; Hernani, Dimas, Luiz,
Benê e Amauri.

Alvi-Negro — Zezinho; Pau-
lista e Rubem; Lillo, Dito cal-
vario; Pirraça (Nene), Nonô,
Jau, Tibirica e Lico.

Na preliminar, os visitantes
empataram pelo mesmo escore
dos amadores, 1 x 1. O goal do
União foi consignado pelo cen-
teiro Raimundo, tendo o onze lo-
cal, formado com: Erdis; Lino

Expressiva vitória do Brasil F. C.

Caiu por 2x1 o esquadrão do Camaraju F. C. — Vencedores também na preliminar — Os quadros do bando vencedor que atuaram

O esquadrão do Brasil F.C. que vem em uma marcha invicta, domingo último foi a Senador Camará a fim de enfrentar o forte esquadrão do Camaraju F.C. onde conseguiu expressiva vitória pelo escore de 5 a 2, e na partida preliminar o Brasil foi também o vencedor por 2 x 1.

Os quadros formaram com a seguinte constituição: AMADORES — Dalmio, Nadinho e Cadete; Amauri, Tião e Domingos; Moisés, Coril, Dezinho, Vaguinho e Alvaro. Goals de: Coril (2), Vaguinho, Dezinho e Alvaro. ASPIRANTES — Silva, Pamplona e Tonico; Anésio, Lico e Lino; Piquita, Newton, Correia, Roberto e Zé. Goals de Piquita e Tonico (penalti).

100,

desde 50,

285,

100,

130,

150,

65,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita e o último prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Comemorando um ano de existencia

O MONTE REAL A. CLUBE ENFRENTARÁ AMANHÃ O WILSON SONS F. C. — DETALHES

Será realizado amanhã à tarde no estádio do Cachambi, o encontro amistoso entre os quadros do Monte Real A. C. e do Wilson Sons F. C., em comemoração ao 1.º aniversário de fundação da nova agremiação do bairro de Cachambi.

As duas equipes prometem oferecer um bom espetáculo pois os dois possuidores de grandes esquadras, tudo farão para proporcionar uma boa luta aos espectadores.

O onze do Wilson Sons F. C., um dos mais completos quadros que militam em nosso futebol amador, por certo dará grande trabalho ao clube da jaqueta "alvi-azul", devendo mesmo o seu quadro atual completo.

O Monte Real A. C., sabedor do poderio do seu antagonista, pisará a cancha do Cachambi, disposto a essinalar mais um grande triunfo, prometendo seus jogadores uma grande exibição frente ao seu leal e disciplinado adversário.

CONVOCA O MONTE REAL A. C.
Os srs. João Maia e Waldemar Costa, responsáveis pela equipe do bairro de Cachambi, sollicitam o pontual comparecimento por intermédio de A MANHÃ, de todos os jogadores no horário abaixo: Aspirantes às 13 horas, e amadores às 14.30 horas.

AS COMEMORAÇÕES
As comemorações do Monte Real A. C. pela passagem de seu primeiro aniversário de fundação se-

rão as mais festivas, pois que foi organizado um atraente programa de festividades, a partir das 12 horas que se prolongará até às 24 horas. As 13 horas será realizado o jogo infantil entre o Monte Real e o Guarany F. C. As 14 e 15 horas, jogo contra o Wilson Sons. As 19 horas, entrega dos prêmios do concurso interno aos amadores mais eficientes e disciplinados do clube. As 20 horas, inauguração do vestiário, do bar, e melhoramento na sede. As 21 horas, animada noite dançante (traje passado), oferecida aos atletas do Monte Real.

Vitorioso em Teresopolis o River F. C.

Pela contagem mínima caiu o Transporte F. C., ante os pupilos de Ildo da Silveira — Quadro vencedor — Notas

Domingo último, o River F. C., empreendeu uma vitoriosa excursão à cidade fluminense de Teresopolis, onde foi enfrentar o conjunto do Transporte F. C.

VITÓRIA DE FIBRA
Jogando em cancha desconhecida, em que todos os fatores lhe eram adversos, o conjunto da Piedade, conquistou uma bonita vitória, pela contagem mínima.

EQUIPE VENCEDORA
A equipe vencedora, formou

da seguinte maneira: Darel (Dedão), Alad e João; Cleres, Delma e Betinho; Valmir (Biscoto), Bitoca (Moacir), Zumala, Milton e Mário.

O único tento da peleja, foi consignado por intermédio de Milton.

JUIZ E RENDA
Dirigiu o encontro, o sr. Gama Filho, que teve bom desempenho e a renda somou a importância de Cr\$ 6.000,00.

Será finalmente amanhã, na praça de esportes do Atílio F. C. em Santo Cristo, a realização do 2.º Torneio Interno de Futebol da A. P. R. J. patrocinado pela A. A. Portuária. Esse interessante certame será levado a efeito em homenagem ao saudoso portuário "Waldemar Tarquinio", e seu início está previsto para às 13 horas.

LUTANDO SEMPRE

Escreve: IRENI DELGADO

A nossa excursão a Santos Dumont

IV

Eurico, pescador — Lambaris fígados com queijo Palmira — Elcio e Lambari, dois valentes adversários — As iscas do Rui

JÁ NA CACHOEIRA, Jader, foi o primeiro a pular sobre as pedras e fígado o primeiro peixe. Isso entusiasmou a turma que imediatamente passou a colocar queijo no anzol. Havia mais canções dentro d'água que lambaris para cair na ratoeira. Num canto, Newton, Elcio e Rui. No outro Gerson, Taperia e Mário Brandão, este, aborrecido pela demora do lambari em morder sua isca. Eurico, um caracol domiciliado há vinte anos em Santos Dumont, orientava a turma com a sua proverbial boa vontade.

Quilômetros num local um pouco mais distante da turma, estava a contabilidade, o único elemento feminino da embalsada. Silenciosa e prática, ia acumulando o produto de pesca. Em dado momento, o repórter, que atento percorria todos os recantos, escuta um berro tremendo.

"Apanhei!..." Era o Jorge, irmão do Jader, que jogara um sem número de vezes o seu anzol dentro d'água, e reclamava que os peixes estavam roubando sua isca. Desta feita conseguiu fígado um e gritava louco de contentamento.

Logo a seguir, notou-se a voz de Rui, que procurava a sua isca e ela desaparecia misteriosamente. A turma estava pescando, na fal-

ta de minhocas, com queijo. Em dado momento, o repórter houve outra vez a exclamação:

"Apanhei!..."

Desta vez era o Rui que gritava.

Rui gritava, porém, com o Elcio, que distraidamente enquanto pescava, comia o queijo que Rui trouxera para o seu anzol.

Já passavam das 16 horas e a turma havia fígado perto de cento e trinta lambaris. Uns, mais do que outros porém, entre a turma, dois haviam que tristemente nada haviam pescado. Um deles era o Mário Brandão, que a todo instante cuspiu n'água acinzentada como a fazer pouco caso dos pobres peixinhos que inteligentemente fugiram ao seu anzol. O outro era o Gerson, que resolvera abandonar o anzol e ir para o lanjaral que distava poucos metros daquele curso d'água.

AMANHÃ — O desespero do Mário e o seu último recurso — Aparece em cena o "Boa Bola" e o "meu cunhado"...

O D.T. do I.T.O.R. Informa:

BOLETIM N.º 1 — 11-5-951

O responsável pelo DT solicita aos clubes disputantes o envio urgente das relações dos seus atletas a fim de que sejam tomadas as medidas preliminares da organização geral do certame.

AOS DISPUTANTES DA ZONA CENTRO — A diretoria do Canadá vem de convidar os presidentes ou representantes dos clubes da Zona Centro, a uma reunião em sua sede social, na próxima segunda-feira às vinte horas. A sede do Canadá está situada à rua Laura de Araújo, 54 — Cidade Nova.

Em ação o Flamengo Suburbano

CONTRA O QUADRO DO PARAISO F. C., DE JACAREPAGUA — ATLETAS CONVOCADOS

Jogará domingo próximo em Jacarepaguá, no festival promovido pelo A. A. Vila Taquara contra o Paraíso F. C., o consagrado conjunto do Flamengo Suburbano F. C. numa peleja fadada a agradar ao mais exigente espectador.

ATLETAS CONVOCADOS
Para esse encontro, a direção técnica dos "rubro-negros" de Oswaldo Cruz, convoca os seguintes amadores: Barbosa, Jansen e Aulício; Dejaír, Floriano e Gordura; Esmael, Rossi, Moacir, Colinha e Orlando.

PASSIVEL DE PUNIÇÃO O ANDARAÍ A. CLUBE — O veterano grêmio da Praça Barão de Drumond, vem de oficiar, com data de 7 do mês em curso, ao Departamento Autônomo da F.M.F., comunicando que não mais disputará o campeonato de 1951, quando aquele organismo, em boletim oficial do dia 5, já havia publicado a tabela aprovada. Incorreu, assim, o Andaraí, em grave falta. Ao que apuramos, Alvar o Pinheiro, responsável pelo D.T. daquele D.A. já tomou as devidas providências junto a J.D.D.

HOMENAGEM DA C.B.D. AO SEU PRESIDENTE DE HONRA — A d'etoria da C.B.D. e os membros do C.T.R. comparecerão, hoje, incorporados, ao Palácio do Café, a fim de homenagear o presidente Vargas, oferecendo-lhe uma medalha comemorativa da "Taça do Mundo". Como se sabe, desde 1942, que o atual chefe do Governo é o presidente honorário da C.B.D., que hoje, pedirá o seu apoio para a realização dos jogos do "Torneio dos Campeões"

LISBOA CHEGOU A RENUNCIAR

A paz voltou, porém, a reinar no seio do Vasco — O "caso" Heleno agitando a família cruzmaltina

A MANHÃ Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 11 de maio de 1951 NÚMERO 2.998



HELENO, numa foto feita pela objetiva de A MANHÃ, tendo ao lado de um dos nossos redatores

O "caso" Heleno continua agitando a opinião pública. Existe um grupo que é favorável ao atleta, isto é, que deve ser perdoado e voltar à atividade no próprio Vasco, já que, se lhe deve dar nova oportunidade para regenerar-se.

E outro, que entende o contrário, pois, acha que dificilmente o citado atleta poderá ser um "crack" disciplinado.

A divisão no Vasco chegou a tal ponto

O Bonsucesso está ameaçado de perder o ponto referente ao empate com o Madureira, por ter incluído na sua equipe um jogador sem condição de jogo. O processo a respeito foi baixado em diligência, para sobre a irregularidade se manifestar o Departamento Técnico da F.M.F.

TAÇA DAVIS

Organizada a escala para a 2.ª rodada

Procópio x Ampon, amanhã — Domingo, as duplas Vieira-Procópio x Ampon-Cesar

PARIS, 10 (U. P.) — Foi organizada a escala para a segunda rodada da Copa Davis, entre

Dois clubes cariocas para jogar em Juiz de Fora

Estiveram na sede da F.M.F. o professor Gomes Filho e o vereador mineiro Gabriel Gonçalves (Bé), que vieram ao Rio convidar dois clubes cariocas para disputar uma partida amistosa em Juiz de Fora, no próximo dia 30, data do aniversário da cidade. Os clubes envolvidos são o Bangu e o Fluminense.

ponto, que o sr. Eurico Lisboa Filho, vice-presidente dos interesses do futebol profissional, ontem, aborrecido com o fato, acabou renunciando.

O seu pedido porém, não foi aceito, já que Povoas, presidente do clube, para liquidar o assunto, resolveu de vez a situação, considerando encerrada toda e definitivamente afastada a hipótese de Heleno continuar, ou melhor voltar a jogar no Vasco.

Assim, para o Vasco está o "caso" liquidado, nem sem antes dar o seu voto ao presidente Otávio Povoas, que esteve a pique de perder a colaboração de um diretor eficiente como é o seu de futebol.

SERA VENDIDO

O "passo" de Heleno, pelo que

Não foi antecipado

Tendo o Fluminense oposto contra, não será antecipado para sábado o seu jogo com o América.

apuramos, será vendido pelo Vasco para o clube que desejar o concurso do ex-comandante da seleção nacional.

Garantido o êxito do "Torneio dos Campeões"

O presidente em exercício da CBD, sr. Mário Polo, falou ontem, pelo telefone internacional, com o sr. Oterino Barassi, confirmando desse modo, o que foi noticiado. Na palestra mantida com o sr. Barassi, ficou de vez, esclarecido, que o "Torneio dos Campeões" será mesmo disputado, confirmando-se, assim, inteiramente, o que te-

BASQUETEBOL

Fluminense x A. A. do Grajaú a sensação da primeira rodada

Abre-se hoje à noite a temporada do basquetebol, com cinco interessantes encontros, onde aparece como jogo principal a partida que será travada no Ginásio do Fluminense, entre o clube local e a A. A. do Grajaú. A equipe campeã da cidade terá um sério obstáculo no seu compromisso inicial. Apesar de jogar na quadra de seu oponente, o clube do Pádua é apontado como favorito. O Fluminense, que sofreu dois sérios desfalques com as saídas de Llerena e Vinicius, ainda não está com seu novo quadro ajustado, todavia, possui valores capitaneados como Almir, Giuseppe, Getúlio, Nelsinho e Fabio. Em confronto a partida principal da rodada, poderá oferecer bastante sensação.

Para dirigir este encontro a F. M. B. designou a dupla Luiz Marzano e Heli Cesarino. FLAMENGO x VASCO No ginásio da Gávea será disputado outro importante encontro, no qual tomarão parte as representações do Fluminense e do Vasco. O quadro rubro-negro, sem dúvida, um dos melhores da cidade, terá um sério compromisso a sanar. Todavia, a seu favoritismo atribuído. No Fluminense e Jonas M. Costa serão os jogadores desta partida. GRAJAÚ x CRUZ VERMELHA Outra partida que está prometendo empolgar, é a que será travada na quadra do Mourisco, entre as representações do Botafogo e do Grajaú. T. C. A. equipe alvi-negra é apontada como uma das favoritas ao título máximo da cidade. O seu primeiro obstáculo será o Grajaú. T. C. A. sem dúvida um forte conjunto. O seu favoritismo porém é evidente, mais terá entretanto que

Sporting, Milão, Nacional e Estrêla Vermelha, os que já decidiram a vir — Áustria ou Rapid e Atlético Madrid ou Sevilha — O Tottenham continua sendo "trabalhado", diz Barassi pelo telefone internacional

mos noticiado a respeito do assunto. OS CLUBES QUE VIRÃO Barassi, tal como já anunciou.

Inaugura-se hoje a temporada de basquetebol — Flamengo x Vasco, outro encontro que promete — Os demais jogos se empregar a fundo para levar a melhor.

Affonso Lefever e Pedro Velasco são os árbitros deste encontro. RIACHUELO x TIJUCA O clássico Riachuelo x Tijuca, será disputado na quadra do primeiro. Este encontro ao nosso ver será bem equilibrado. A rivalidade existente entre estes dois queridos clubes, por certo tornará ainda mais sensacional esta partida. Para dirigir este jogo foi escolhido o árbitro Affonso Lefever. Tijuca — Alvaro (4), Eduardo (5), Tiberio, Waldir (2), Sico, Carlos, Zureb (1) e Carito. Juizes: Heli Louzada e Luiz Marzano. 4.º jogo — Botafogo x Riachuelo 1.º tempo — Botafogo — 10x3. Final — Botafogo — 17x9. Quadros: Botafogo — Getúlio (7),



O "five" da Atlético, que jogará, hoje, à noite.

calada a dupla Aladino Astuto e Nelson de Souza. AMÉRICA x MACKENZIE Como complemento da rodada teremos o jogo América x Mackenzie, na quadra da rua Dias da Cruz. O clube orientado por Cantunira, reúne o favoritismo das favoritas ao título máximo da cidade, com uma equipe nova, quase desconhecida do público esportivo. Heli Louzada e Osmar Pinheiro serão os árbitros deste jogo.

HORARIO E PRELIMINARES Os jogos desta temporada serão precedidos de preliminares da 4.ª divisão (Juvenil). A primeira partida deverá ser iniciada às 19.45 horas e a principal, às 21 horas.

VENCER O BOTAFOGO O Torneio de Apresentação da F. M. B., disputado na noite de quinta-feira, foi vencido de forma brilhante pelo Botafogo, que abateu no encontro final o quadro do Fluminense pela contagem de 28x24.

O resultado geral da parte final foi o seguinte: MOVIMENTO TÉCNICO 1.º jogo — Fluminense x Imperial. Final — Fluminense — 20x16. Quadros: Fluminense — Godinho (7), Sebastião (1), Tião (5), José Mario (3), Raul (4), Kodas (2), Isaac (5), Odin (2). Imperial — Lobo (2), Amauri (7), Honorio (3), Barto (1), Francisco (3), Xavier e Dany. Juizes — Aladino Astuto e Pedro Velasco. 2.º jogo — A. A. do Grajaú x Jequiá. 1.º tempo — A. A. do Grajaú — 10 x 7. Final — A. A. do Grajaú — 24x14. Quadros: A. A. do Grajaú — Ruy (6), Passarinho (6), Zelmair (8), Montanha (4), Heliinho, Ediane, Heliitor, Walter e Henrique. Jequiá — Dario (3), Antonio (6), Oswaldo, Duarte (2), Ney (3), Quintela, Wilcore e Hemetério. Juizes — Affonso Lefever e Heli Cesarino. 3.º jogo — Fluminense x Tijuca. 1.º tempo — Fluminense — 10x6. Final — Fluminense — 17x12. Quadros — Fluminense — Carlos



Mario Polo, presidente em exercício da CBD

campeão austríaco, e pelo Sevilha, vice-campeão espanhol e detentor da "Taça Espanha".

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
RAIOS X
CONS. AV. Rio Branco, 267 - 5.º and. - S. 511 e 512, de 14 às 18.30 hr. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1521

O Bangu aceitou o desafio do São Paulo

O Bangu continua a ser assediado para disputar jogos amistosos. Além do convite para três

O programa do Flamengo na Suécia

O Flamengo, conforme anunciamos, já se encontra desde ontem, em Estocolmo. Os rubro-negros "players" e dirigentes, — que foram entusiasmaticamente recebidos pelo povo sueco, estão sendo alvo de inúmeras manifestações.

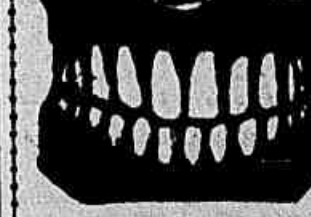
Em virtude do grande interesse do público esportivo sobre a campanha do "mais querido do Brasil", Flávio Costa traçou o seguinte programa de ação até segunda-feira por consequente, até na antevéspera da estréia, frente ao Malmö.

Dia 11 — Bate-bola e ligeiro conjunto, no próprio local da concentração.
Dia 12 — Recepção na Legação do Brasil, às 17 horas, pelo ministro Ferreira Braga.
Dia 14 — Apresentação dos "cracks" rubro-negros ao público futebolístico, no intervalo do jogo internacional — Liverpool (de Londres) x Malmö.

O Vasco contra o Grêmio

O Vasco solicitou licença à entidade carioca, para jogar com o Grêmio, de Porto Alegre, no próximo dia 26, nesta capital.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÃO
AV. MARECHAL FLORENTINO, 87

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pH, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

EURICO LISBOA ACUSADO

Na sua reunião de hoje, o Tribunal de Justiça Desportiva procederá ao julgamento dos jogadores Jorge Martins, do América, acusado de agressão a adversário e Havilston, do Bonsucesso, de atitude inconveniente. A carta fechada, em que o juiz Aristocleto Rocha faz graves acusações ao diretor Eurico Lisboa, do Vasco da Gama, será submetida à decisão do presidente do Tribunal, sr. Vicente Faria Coelho. Ao que nos consta, o árbitro menciona

Fluminense x Santos

O Fluminense pediu licença à F.M.F. para, representado pelo seu quadro titular, enfrentar o Santos na noite de terça-feira vindoura, em sua praça de esportes, nas Laranjeiras.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

INFERIORES OS ARGENTINOS...

Aos brasileiros e uruguaios, afirma o cronista inglês Thompson — Rugilo, um arqueiro excepcional

LONDRES, 10 (U. P.) — O cronista John Thompson, do "Mirror", tratando do jogo de ontem entre os selecionados de futebol da Argentina e da Inglaterra, diz em parte:

— "Presto meu tributo aos argentinos, por sua esportividade e sua pericia nos passes rápidos. Eles não são tão impressionantes como os brasileiros e uruguaios que vimos na Taça do Mundo,

tornaram, e em parte porque a Argentina se mostrou mais forte justamente onde menos esperávamos — na defesa". Todos os jornais tratam largamente de jogo, com elogios e restrições a ambos os quadros, mas são unânimes em enaltecer a atuação excepcional de Rugilo, o arqueiro da seleção argentina.

LIMA, 10 (Especial para A MANHÃ) — A equipe do América sofreu a sua terceira derrota nesta capital, perdendo para o Universitário pela contagem de três a dois. O O primeiro tempo terminou empatado por um a um